

A revista da experiência H.O.G.® | fevereiro 2013

HOG®



»NATIONAL H.O.G.® FLORIPA»ENTREVISTA COM CAPITÃO
SENRA»FELIZ ANIVERSÁRIO H.O.G.®»FESTA DE 110 ANOS EM
SÃO PAULO»VIAGEM PARA MARANELLO»ANTES DO INÍCIO
»FÁBRICA DE TOMAHAWK



RODAS HARLEY-DAVIDSON[®] CUSTOM RODAS BONITAS E ESTILOSAS SEM PREJUDICAR O SEU BOLSO

DÊ UM VISUAL CUSTOM À SUA MOTO SEM COMPROMETER A POTÊNCIA E O DESEMPENHO

- ACABAMENTO CROMADO ESPELHADO, CROMADO FOSCO OU PRETO DISPONÍVEL PARA COMBINAR COM SEU ESTILO
- CERTIFICADAS PELA HARLEY-DAVIDSON PARA ATENDER AOS PADRÕES MAIS EXIGENTES. O RESULTADO DE CENTENAS DE HORAS DE TESTE
- RODAS EM METAL OU FERRO FUNDIDO NO ESTILO CLÁSSICO OU CONTEMPORÂNEO
- COMPLETE O VISUAL COM ROTOR DE FREIO, RODA DENTADA E EIXO OU PEÇAS CROMADAS



AGITATOR



AIR



ANARCHY



BLADE



CHISEL



KNUCKLES



MAGNUM 5



REAPER



ROAD WINDER



ROULETTE



SLOTTED G-SPOKE



STINGER



TYPHOON



VAPOR

VISITE O REVENDEDOR HARLEY-DAVIDSON MAIS PRÓXIMO PARA SABER MAIS DETALHES
(ALGUNS ITENS PODEM NÃO ESTAR DISPONÍVEIS NO BRASIL)



A REVISTA HOG É PUBLICADA
PELO HARLEY OWNERS GROUP®
MEMBERS.HOG.COM

Gerente de projeto
Jeremy Pick Gerente de Operações e
Comunicações, Harley Owners Group

ENVIE SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA:
HOGBRASILMAG@HARLEY-DAVIDSON.COM

A revista HOG é editada e
desenvolvida para o H.O.G.
por Archant Dialogue,
Prospect House, Rouen Road,
Norwich NR1 1RE, Reino Unido
Tel: +44 (0) 1603 664242
www.archantdialogue.co.uk

ARCHANT DIALOGUE

Zoë Francis-Cox Diretor editorial
Tom Smith Editor digital
Matt Colley Assistente de edição
Nick Paul Diretor de arte
Richard Berry Editor de arte
Chris Smith Assistente de design
Mick Hurrell Diretor administrativo

Para informações sobre anúncios,
favor entrar em contato com
Andy Grant (vendas)
+44 (0) 1603 772554 e
andy.grant@archantdialogue.co.uk
ou **Kay Brown (produção)**
+44 (0) 1603 772522



Nós nos importamos com você. Pilote com segurança,
respeito e dentro dos limites da lei e de suas
habilidades. Use sempre um capacete aprovado,
visera adequada, roupas de proteção e convença seu
passageiro a usá-los. Nunca pilote sob efeito de álcool
ou drogas. Conheça sua Harley®, leia e entenda por
completo seu manual do proprietário.

A revista HOG é publicada trimestralmente pelo
Harley Owners Group, uma divisão da Harley-Davidson
Motor Company. Devido a diversas circunstâncias,
algumas informações nesta edição estão sujeitas a
alteração. Harley-Davidson, Harley, H-D, H.O.G., revista
HOG, o logotipo da Harley-Davidson e o cabeçalho da
revista HOG são marcas registradas da Harley-Davidson
Motor Company.

Esta publicação não pode ser reproduzida de modo
integral ou parcial sem a autorização por escrito do editor.

Todas as informações enviadas tornam-se propriedade
da Harley-Davidson Motor Company, suas afiliadas e
colaboradores autorizados da Harley-Davidson e Buell.
As informações enviadas não serão devolvidas e poderão
ser utilizadas pela Harley-Davidson Motor Company para
todo e qualquer tipo de propósito comercial.

As informações enviadas podem ser publicadas na
Revista HOG ou postadas no site oficial da Harley
Owners Group: www.hog.com.

O Harley Owners Group se reserva o direito de editar
histórias por questões de conteúdo, espaço e clareza.

Todos os direitos reservados. ©2013 H-D®

PREZADOS AMIGOS DO H.O.G.,

Antes de mais nada, gostaria de desejar a todos
um Feliz Ano Novo e um excelente 2013! Mais um
ano se iniciou com grandes expectativas e com
a nossa Harley-Davidson num momento muito
especial, completando 110 anos de existência.

Isso significa que, mais do que nunca, temos
razões para celebrar e rodar juntos em várias
partes do Brasil e do mundo.

Muito importante também é comemorar os
30 anos do surgimento do H.O.G. nos Estados
Unidos que, com grande sucesso, se expandiu
por todo o mundo, chegando a quase um
milhão de associados. No Brasil, o H.O.G.
está comemorando 10 anos de existência
e, atualmente, conta com 15.000 membros
registrados. A vocês, fica o nosso
agradecimento por sua paixão e parceria. E a
nossa família não pára de crescer, uma vez que
nossa presença continua a se expandir no País,
com novas concessionárias em Ribeirão Preto,
Fortaleza e Recife. E, quando vocês estiverem
recebendo esta revista, a conclusão da nova
concessionária em Salvador, do nosso querido
amigo Davidson Botelho.

Tudo isso nos motiva a trabalhar ainda mais,
e queremos que a celebração no Brasil conte
com a sua presença para ser inesquecível. Para
o dia 1º de junho de 2013, reservamos a Arena
Anhembí, em São Paulo, para que juntos
possamos desfrutar de uma experiência ao
estilo Harley-Davidson, curtindo com os amigos,
rodando pela cidade, apreciando um rock 'n roll
e, acima de tudo, vivendo a experiência que
somente a nossa marca oferece.

Mas, para nós da Harley, mais importante são
as pessoas, por isso estamos convidando Bill
Davidson, vice-presidente da H-D Motor
Company, para se juntar a nós na festa, aqui em
São Paulo. Mesmo com uma agenda cheia, com
celebrações em todo mundo, Bill me disse que
ficou muito motivado depois de saber que seu
pai, o grande Willie G., foi recebido com muito
carinho e adorou estar aqui no Brasil, quando
iniciamos a operação há dois anos. Tenho
certeza que todos nós faremos Bill sentir orgulho
de estar conosco numa festa muito especial.

Neste ano, queremos fortalecer cada vez
mais o H.O.G., por isso, estamos ampliando
nossa organização, com mais duas pessoas
que irão ajudar nossos concessionários a
fortalecer a atuação dos seus Chapters. Rafael
Borges, que tanto vem contribuindo para a
nossa revista, assumiu o cargo de Supervisor
do H.O.G. e Customer Experience e, sob a
liderança de Tiago Pedrini, passa a se dedicar



integralmente a essa atividade. Rafa irá
percorrer os Chapters do Brasil e coordenará
treinamentos no País e no exterior, como o HOT
– Harley Owners Training, que ocorrerá em
Milwaukee, em abril. Tiago traz sua experiência
organizacional e disciplina que certamente
ajudarão no atingimento dos nossos objetivos.

Uma das primeiras mudanças que estamos
fazendo é criar um novo e-mail para ampliar
nosso contato com você, hogbrasilmag@harley-davidson.com, para onde poderão ser enviadas
histórias e fotos para serem compartilhadas
com toda a família H.O.G. Brasil. Infelizmente,
é impossível publicarmos todas as fotos e
histórias que recebemos, mas, eu os encorajo
a mandar suas aventuras, pois são vocês que
ajudam a fazer a nossa revista cada vez melhor.

É o caso do nosso amigo Natal, que nessa
edição nos conta um pouco das suas aventuras
em Maranello, Itália, a cidade da Ferrari. À
bordo de sua Road King, ele conta suas
emoções de uma viagem memorável.

Para concluir, gostaria de dividir com vocês
que em meu próximo passeio, irei para Belo
Horizonte, com o objetivo de encontrar um
cliente muito especial, o Capitão Senra. Depois
de ler a reportagem sobre ele nesta edição,
aqueles que não o conhecem poderão ter uma
noção porque ele é uma lenda viva do
motociclismo e da nossa marca.

É isso aí meus amigos, um dos pilares da
nossa marca para este ano é "Fulfill Dreams of
Personal Freedom" e aqueles que compartilham
nossa paixão pela Harley-Davidson sabem que a
liberdade e companheirismo estão acima de tudo.

Um grande abraço e nos vemos na estrada! ■

**Júlio Vitti, Gerente de Marketing, Produtos
e RP da Harley-Davidson do Brasil**

Envie suas sugestões para: hogbrasilmag@harley-davidson.com

NATIONAL H.O.G. FLORIPA 2012

Confira como foi mais esse grande evento no Brasil, pg. 18

VIAGEM PARA MARANELLO

Nosso amigo Natal foi até a terra da Ferrari e nos contou como foi, pg. 26

ANTES DO INÍCIO

Revista HOG® traça a história das famílias Harley e Davidson antes da fundação da Motor Company, pg. 80

CONTEÚDO



A REVISTA

- | | | | |
|----|---|----|---|
| 34 | MOTORCLOTHES
Conheça itens da edição especial de aniversário de 110 anos | 58 | FOTO ESPECIAL
Uma Linda foto da Cannonball Motorcycle Endurance Run |
| 41 | UMA ODISSEIA PELA NAMÍBIA
Noel Peagam conta sua aventura saindo da costa oeste da África do Sul até a Namíbia | 60 | FELIZ ANIVERSÁRIO H.O.G.®!
Demos uma olhada na espetacular história dos 30 anos do H.O.G. |
| 44 | IMPONDO-SE
Revista HOG® se encontra com o fotógrafo Adam Wright e descobre mais sobre seu estilo corajoso de fotojornalista | 66 | A GRIZZLY TRAIL
Um chapter alemão desbravou as terras geladas do Canadá em busca de ursos, baleias e aventura |
| 53 | TOMAHAWK
No interior de Wisconsin encontra-se a planta da Harley-Davidson® Tomahawk, onde as peças plásticas são produzidas e pintadas | 71 | FORA DO COMUM
AbNormal Cycles, na Itália, vem ganhando prêmios de todos os tipos. Samuele Reali, o líder da empresa, conta sua inspiradora história... |

CAPITÃO SENRA

Ele é um ícone entre os fãs da marca no Brasil e nos conta sobre sua paixão, pg. 30

110 ANOS EM SÃO PAULO

O Brasil terá sua festa comemorativa e será em São Paulo, pg. 15

Conteúdo



NOTÍCIAS

- 03 BEM-VINDO à edição de fevereiro de 2013 da Revista *HOG*!
- 06 FIQUE POR DENTRO
As últimas novidades da Harley-Davidson e do mundo H.O.G.® no Brasil
- 07 CHAPTER EM FOCO
O fim de ano agitou os chapters do Brasil. Confira como foram alguns passeios Bate & Fica
- 09 GALERIA INTAKE
Suas fotografias

RALLY ROUNDUP

- 14 EVENTOS
As festas de 110 anos, o evento de Florianópolis e muito mais
- 24 FIQUE LIGADO
Seu guia para 2013

SEÇÕES

- 74 GREASY KULTURE
Alex Zambinski é um jovem customizador com uma necessidade por velocidade
- 77 ARQUIVOS
Como as corridas voltaram a acontecer depois da 1ª Guerra Mundial
- 78 FOTO ESPECIAL
A icônica imagem que sempre associará a Harley-Davidson® ao mundo “hog”
- 80 HISTÓRIA
Fizemos uma viagem no tempo até a Inglaterra do século XIX para conhecer os ancestrais das famílias Harley e Davidson

- 84 ENTRELINHAS
Um olhar minucioso sobre a arte das curvas
- 87 SEU TIME DO H.O.G.®
Conheça o time internacional do H.O.G.® e informações dos benefícios e renovações de sua filiação
- 90 EXHAUST
Mark-Hans Richer sobre a natureza da liberdade... e com yaks



FACEBOOK

Agora temos uma página –
facebook.com/harleydavidsonbrasil



VOCÊ ESTÁ NOS SEGUINDO?

Seja o primeiro a saber o que está acontecendo!
twitter.com/harleydavidson

HARLEY-DAVIDSON CHEGA AO NORDESTE

O ano de 2012 marcou a história da Harley-Davidson como o ano em que a marca entrou pela primeira vez na região Nordeste do País. A primeira concessionária, chamada Newroad Harley-Davidson, foi oficialmente inaugurada no dia 22 de novembro, na cidade de Fortaleza, no Ceará.

Para marcar a ocasião, uma grande festa foi promovida, contando com a presença de cerca de 600 convidados, além de executivos da concessionária e do diretor-superintendente Comercial da



Harley-Davidson do Brasil, Longino Morawski.

A partir de agora, os clientes da cidade e de toda a região possuem um ponto de encontro, além de um espaço para eventos do H.O.G., totalmente desenvolvido dentro dos padrões mundiais da marca. A concessionária possui uma infraestrutura completa, que inclui oficina, showroom de novas motocicletas e loja de MotorClothes® e acessórios. Em seu centro de serviços, são quatro boxes de atendimento.

“Estamos muito felizes por chegarmos

no Nordeste, uma região que tem uma grande quantidade de clientes e fãs da marca. Queremos oferecer serviço de qualidade e um local para os clientes trocarem experiências e fazerem novas amizades”, afirmou

Longino Morawski durante a inauguração.

Mais duas concessionárias fecham o ano

Além da Newroad Harley-Davidson, outras duas concessionárias da marca foram abertas no fim de 2012, porém, ainda não tiveram suas festas oficiais de inauguração: estou falando da Recife Harley-Davidson, localizada na capital pernambucana, e da Riberão Preto Harley-Davidson, na cidade de Riberão Preto, interior de São Paulo.

Com isso, a Harley fechou o ano com 12 concessionárias em funcionamento em todo o Brasil. Mais informações sobre essas duas novas concessionárias nas próximas edições da Revista HOG.

Serviço

Newroad Harley-Davidson
Avenida Senador Virgílio Távora,
554 – Meireles
Fortaleza – Ceará
Tel.: 85 3133-4750

Rafael Borges



HARLEY-DAVIDSON NOMEIA 1ª OPERADORA DE TURISMO NO BRASIL

Quem acompanha a Harley-Davidson e faz parte desse universo, já conhece o Authorized Tours, um programa de passeios autorizados Harley-Davidson realizado por operadoras de turismo parceiras da empresa, para que motociclistas novos e experientes façam aquilo que mais gostam: viagem e explorem o mundo em uma motocicleta Harley, como parte da realização de seus sonhos.

A partir de agora, o Brasil conta com sua primeira operadora, a H-T Moto Turismo,

com sede em Curitiba, Paraná. Aberta em 1997, a H-T é administrada por Harley Engers, um apaixonado por motos com larga experiência em turismo internacional. Desde sua primeira viagem para acompanhar o Daytona Bike Week, a empresa tem se dedicado ao moto turismo e, hoje, conta com um calendário de viagens completo e muito atrativo, como jornadas para a Europa, Canadá, Alaska, Rota 66 e muitas outras.

Para chegar até aqui, a empresa passou por um minucioso processo de

homologação, pois sabemos quão importante é oferecer uma experiência de qualidade e única aos clientes de nossa marca.

“Estou imensamente feliz e emocionado por ver a H-T escolhida pela Harley-Davidson do Brasil como primeira empresa licenciada para operar o Authorized Tours. É uma grande honra e responsabilidade também e faremos de tudo para corresponder à expectativa da empresa e à exigência dos fãs da marca”, afirma Harley Engers, fundador e proprietário da H-T Moto Turismo.

Com essa nomeação, os membros do H.O.G. passam a contar com





CHAPTER CATCH-UP

PASSEIOS BATE & FICA AGITARAM FIM DE ANO

O ano de 2012 terminou de forma especial para muitos membros do H.O.G. Alguns chapters organizaram passeios Bate & Fica como eventos de finalização das atividades do ano, oferecendo, sem dúvida, momentos especiais e inesquecíveis aos participantes.

Bate & Fica Campos do Jordão

O Autostar São Paulo Chapter realizou nos dias 15 e 16 de dezembro um passeio até a charmosa cidade serrana de Campos do Jordão, no interior de São Paulo. O Hotel Serra da Estrela, no bairro de Capivari, não foi suficiente para os cerca de 300 participantes do evento, que lotaram os 72 quartos do hotel e mais um outro hotel ao lado.

A saída da concessionária ocorreu às 9h e a chegada do comboio ao hotel foi por volta das 13h. Após um receptivo com direito a Prosecco e tábua de frios, os participantes tiveram uma tarde livre. No começo da noite, quem teve interesse pôde curtir uma degustação de whisky, enquanto o jantar

ocorreu ao som de uma banda de rock. Antes da viagem de volta, no domingo, ainda tiveram tempo para uma foto oficial do passeio.

Bate & Fica Águas de Lindóia

O Tennessee Campinas Chapter realizou seu passeio nos dias 08 e 09 de dezembro para Águas de Lindóia, cidade distante cerca de 100 km de Campinas e uma das estâncias hidrominerais do Estado de São Paulo. Os cerca de 135 participantes ficaram hospedados no Hotel Vacance, localizado em uma reserva natural e considerado um dos resorts mais completos do Brasil.

A saída do grupo da concessionária ocorreu às 10h30 e os hóspedes do hotel já puderam escutar o ronco dos grandes V-Twin às 12h. Depois de fazer o check-in e curtir um excelente almoço, os participantes se divertiram com o Amigo da Onça e um Campeonato de Sinuca que deu prêmios



MANTENHA-NOS INFORMADOS Caso seu chapter tenha realizado um passeio fantástico ou tenha novidades interessantes para compartilhar, nos mande essas informações em não mais de 200 palavras e nós as publicaremos neste espaço. Não se esqueça de enviar uma foto! hogbrasilmag@harley-davidson.com



descontos nos diversos passeios organizados pela empresa ao redor do mundo. Neste ano, a H-T já tem entre os eventos oferecidos, um pacote para 110 pessoas para a festa de 110 anos da Harley-Davidson, em Milwaukee, com 19 dias de viagem e oito modelos de motocicletas da marca à disposição, nesta que será uma celebração que deve marcar cada u

m dos presentes por toda a vida.

“Estamos felizes de ter como parceiro a H-T, reconhecida por nossos clientes como uma agência que presta serviços com excelência. Essa união certamente impulsionará muitos clientes a fazerem a viagem dos seus sonhos, logicamente no comando de uma motocicleta Harley-Davidson de sua preferência!”, disse Júlio Vitti, gerente de Marketing, Produtos e Relações Públicas da Harley-Davidson do Brasil.

Quem quiser mais informações, acesse www.authorizedtours.harley-davidson.com.

Lembre-se! Existem excelentes estradas te esperando lá fora. Quem melhor para pilotá-las do que em uma Harley-Davidson?

Dedicado a uma paixão

EM CADA EDIÇÃO da Revista HOG, somos testemunhas de grandes histórias de amor dos clientes e membros do H.O.G. pela Harley-Davidson. Cada um à sua maneira, as manifestações de paixão são o grande diferencial desta marca que comemora 110 anos de vida neste ano. Para Daltro Roderjan, novo diretor do The One Curitiba Chapter, não é diferente.

O empresário de 45 anos se tornou famoso por ter sido o primeiro felizarado a adquirir o modelo CVO™ Ultra Classic® Electra Glide®, uma das motocicletas mais completas e exclusivas fabricadas pela Harley-Davidson e que foi vendida em edição especial e limitada no Brasil a apenas 50 unidades em 2012.

O novo diretor do The One Curitiba Chapter conta um pouco da sua história. “Eu sempre andei de moto de outros estilos, mas foi só em 2009 que eu entrei para o universo das Custom. Comprei uma moto de outra marca, fiz uma viagem com ela e não gostei. Na volta, comprei uma Road King, me tornei membro do H.O.G. e, desde então, nunca mais saí da marca”.

Daltro explica o que mais o cativou na Harley-Davidson. “A Harley tem por conceito fazer com que as pessoas se organizem e fortaleçam seus laços de amizade e isso é único em qualquer marca de qualquer segmento da indústria. Uma vez fui aos Estados Unidos, entrei em uma concessionária, disse que era membro do H.O.G. e, a partir daí, fui tratado como um membro da família; fomos almoçar, andamos de moto... passei o dia na concessionária”, exalta ele.

Falando em viagens, Daltro não é daqueles que usa a moto esporadicamente. Tendo realizado viagens para o Chile, Argentina e Estados Unidos, ele não gosta de deixar sua preciosidade na garagem. “Rodo uma média de 20.000 km/ano; para mim, moto é para rodar mesmo”.

Aliás, falando no assunto, aqui vai mais uma prova de amor de Daltro pela marca. “Na verdade, eu fui o primeiro e o último

comprador do modelo CVO no Brasil, pois agora no fim do ano comprei mais uma unidade, que está guardada na concessionária. Vou rodar muito com a primeira que adquiri e, quando não mais utilizá-la, já tenho outra do mesmo nível para pilotar”, comenta ele.

Em sua nova função como novo diretor do The One Curitiba Chapter, Daltro tem grandes expectativas: “O Chapter se fortaleceu em 2012, criamos uma série de ações bacanas que motivaram muitos clientes a se filiarem ao H.O.G., como termos descontos em peças, acessórios, MotorClothes® e revisões feitas na concessionária. Além disso, fomos o primeiro chapter a oficializar o Ladies of Harley no Brasil e, com ele, realizamos uma série de ações beneficentes que nos dão muita satisfação”.

Para este ano, a ideia é promover melhorias. “Temos muito o que fazer para transformar o chapter e a filiação ao H.O.G. em algo cada vez mais relevante”. Com certeza! ■

Por Rafael Borges



“A Harley tem por conceito fazer com que as pessoas se organizem e fortaleçam seus laços de amizade”



Olá amigos! Segue foto da viagem
de nosso grupo rumo ao National
HOG Rally Florianópolis 2012 –
George Lima

Galeria intake



GALERIA INTAKE



**Queremos
suas fotos!**

Envie suas fotos em sua Harley por
email e publicaremos as melhores
na próxima edição da revista *HOG*.
Não se esqueça de colocar seu

nome, país e de contar um pouco
sobre a foto. O email para o envio
é [hogbrasilmag@
harley-davidson.com](mailto:hogbrasilmag@harley-davidson.com)



Topo: Olá amigos!
Segue uma
foto minha
receptionando
Willie G. no evento
de Punta del Este
– Benetton

Meio: Foto tirada
no Museu do
Imigrante, em
São Paulo, com
direito à produção
profissional –
Emmanuel Roberto

Acima: Passeando
pela Praia de
Patamares, em
Salvador, com
a nova Deluxe
– Paulo Bispo



Esq.: Que belo lugar para brincar de se esconder. Foto de Gabriel Franceschi

Acima: Olá amigos do H.O.G. Mando uma foto da cidade de Mazagão, no Amapá. Certamente uma das primeiras a aparecer por aqui – Mivaldo Paz

Acima, dir.: Em cima da minha moto me sinto feliz, fazendo amigos, encontrando gente. Simples assim – Cléia Cury

Meio: Caros amigos, saudações da Cidade do México. Sou membro do Chapter Ajusco, de onde já vivi grandes aventuras. Acredito que um dos momentos mais importantes na vida de um homem é quando decide se casar e que jeito melhor do que em uma Harley-Davidson®? – Jesús Muñoz

Acima: Olá, tudo bem? Envio uma foto da viagem que fizemos a Belize City saindo de Mérida, México. Foi uma experiência extraordinária! – Oscar Gutiérrez



Uma foto próxima ao Hoover Dam, divisa de estados de Nevada e Arizona, rumo à Rota 66, com minha esposa Márcia – Marcelo Ferreira



Topo: Sete amigos de Curitiba indo de Chicago para Los Angeles. Na foto, Marcelo Ameden, Maurício Melara, Claudio Calluf e Paulo Czaczkes chegando no Grand Canyon – Paulo Czaczkes

Acima: Roberto e Inês na Ponte Maldonado, Punta del Este, comemorando o aniversário dela em grande estilo – Roberto de Oliveira Pereira

Dir.: Viagem de estreia da minha Fat Boy pela Cordilheira dos Andes. Foram 5.100 km passando pelo Uruguai, Argentina e Chile – Ivo Pereira Rodrigues





Acima: Eu e meu "Trenó" com 250 micro-lâmpadas de LED desejamos a todos muitas viagens e alegrias em 2013! – Milton Franco

Dir.: Saudações da Argentina. Segue foto de nossa viagem para as Cataratas do Iguaçu – Águila e Gesy



Abaixo: Rafael e Tamires em viagem pela rodovia MG050, próximo à cidade de Piumhi – MG – Rafael Vilela





No próximo mês de maio se espera que centenas de motociclistas e fãs da Harley-Davidson® cheguem de todas as partes do

México e do mundo para celebrar o aniversário de 110 anos da Harley-Davidson® na Cidade do México.

No dia 11 de maio de 2013 será organizado um evento espetacular para a celebração

do 110º aniversário, que acontecerá no Autódromo Hermanos Rodríguez, localizado na capital.

Entre as atividades que podemos destacar do evento, que estará cheio de experiências ao estilo Harley-Davidson, teremos:

- Parade pelas principais ruas da Cidade do México
- Festival de Música com bandas e lendas do Rock
- Área de Customer Experience
- Área de Exposição
- Mostra de motocicletas
- Jumpstart
- Mega concerto para 10.000 pessoas com a apresentação da All Star Band

Esta celebração é parte dos eventos que ocorrerão em 11 países e 5 continentes ao redor do mundo durante o ano de 2013.

Mais próximo da data estarão à venda os ingressos do evento para que vocês possam unir-se a nós e celebrar estes 110 anos de história. Será um evento inesquecível... você não pode perder!

EVENTO

Celebração dos 110 anos da Harley-Davidson® no México
Cidade do México

11 de maio de 2013

www.harley-davidson.com.mx

CELEBRAÇÃO DOS 110 ANOS DA HARLEY-DAVIDSON®

TE CONVIDAMOS A VIR AO MÉXICO!

CELEBRAÇÃO DOS 110 ANOS DA HARLEY-DAVIDSON®

VAMOS FESTEJAR OS 110 ANOS DA HARLEY-DAVIDSON® EM SÃO PAULO!



YEARS OF FREEDOM



EVENTO

Nova Arena Anhembi
São Paulo, Brasil

1º de junho de 2013

www.h-d110anos.com.br

Com festividades ao redor do mundo para celebrar os 110 anos de sua existência, a Harley-Davidson escolheu a cidade de São Paulo e o dia 1º de junho para as comemorações de seu aniversário no Brasil. A festa acontecerá na Nova Arena e no Sambódromo do Anhembi, junto ao feriado prolongado de Corpus Christi e contará com a presença do herdeiro do espírito Harley-Davidson e Vice-Presidente da marca, Bill Davidson. Esta será uma das 11 festas que vão acontecer por todo o globo, sendo a principal delas em Milwaukee, cidade natal

da marca, entre os dias 29 de agosto e 1º de setembro.

“As festas ao redor do mundo são a máxima representação do espírito Harley-Davidson, que está ligado à aventura, paixão e experiência que só nossas motos conseguem proporcionar aos clientes e fãs, por isso, é muito importante termos uma festa de comemoração dos 110 anos da empresa também no Brasil, pois nossos clientes estão entre os mais apaixonados pela marca em todo o mundo” afirma Longino Morawski, diretor-superintendente

Comercial da Harley-Davidson do Brasil.

Fique ligado, pois em breve será divulgada toda a programação, os valores de ingressos e pontos de venda para os fãs que pretendem festejar no Brasil o aniversário da marca. Para aquecer os motores, a Harley-Davidson convida seus fãs a publicar fotos, vídeos e experiências através do Facebook e Twitter utilizando a hashtag #hd110 ou pelo site www.h-d.com/110. Você não vai ficar de fora dessa, não é?

ROMA
2013

PRÉVIA

HOT 2013 (H.O.G.® Officer Training)
Milwaukee, EUA

De 18 a 21 de abril de 2013

hogeuropegallery.com/hot/

HOT 2013 H.O.G.® OFFICER TRAINING

LIGUEM SEUS MOTORES

Você é um líder dentro do Harley Owners Group®? Se a sua resposta for afirmativa, você sabe a importância da habilidade, integridade e conhecimento. Seja planejando uma viagem de 1.000 km ou apenas um passeio rápido, sua capacidade continuará a manter o H.O.G.® seguindo no rumo certo. Mas agora é hora de subir um degrau. O H.O.G. Officer Training (HOT) lhe oferece a oportunidade de ganhar conhecimento com informações sobre tópicos essenciais, como pilotagem, planejamento de eventos e novos membros, uma ótima chance para encontrar e aprender com outros colegas motociclistas, além de novos elementos, como PowerPacks e Tópicos HOT. Pegue um PowerPack para obter uma experiência prática e focada e leve o novo HOT Topics para seu chapter e compartilhe o conhecimento sobre o H.O.G. e como se manter focado em um passeio. O HOT está pronto para você. Você está pronto para ele? O HOT ocorrerá em Milwaukee, Wisconsin, de 18 a 21 de abril de 2013. ■

CONECTANDO COM
AS MÍDIAS SOCIAIS*

Use o Facebook e outras redes sociais para disseminar sua mensagem online.

PRODUZINDO MENSAGENS
RELEVANTES

Crie mensagens que contêm uma história, tenham um propósito e levem à ação.

CRIAÇÃO DE MÍDIAS
ONLINE E IMPRESSAS*

Desenvolva comunicações profissionais e interessantes.

ENCONTRE E MANTENHA
VOLUNTÁRIOS*

Recrute, treine e recompense voluntários para mantê-los motivados e interessados.



EVENTO

Comemoração dos 110 anos
da Harley-Davidson®
Roma, Itália

13-16 junho de 2013

harley-davidson.com

CELEBRAÇÕES DOS 110 ANOS DA HARLEY-DAVIDSON® CHEGAM A ROMA

Além de reunir dezenas de milhares de amantes Harley-Davidson® do mundo todo, as comemorações do aniversário de 110 anos chegarão a Roma com uma série de atividades incríveis que, com certeza, vão impressionar, inspirar e dar as boas-vindas a todos da família Harley®.

O espetáculo de quatro dias começa na quinta-feira, 13 de junho, com a chegada dos motociclistas e fãs da marca na Harley Village, um enorme complexo de entretenimento no porto de Ostia, criado especialmente para o evento, e que conta com bares, concessionárias, tenda de exposições, uma área privativa para membros do H.O.G.® e muito mais! A cerimônia de abertura, que acontecerá no Palco Principal, com certeza dará um pontapé inicial fantástico e deixará você no clima da festa.

A sexta-feira agitará ainda mais as comemorações, com os membros do H.O.G. sendo convidados a fazerem parte de algo muito especial: a Missa Basílica no Vaticano. Há apenas 2.000 vagas disponíveis, que serão concedidas por sorteio (veja detalhes em hd.com/110). O Estádio Olímpico também será palco das comemorações, não somente com o Custom Bike Show durante a tarde, mas também com a primeira de duas noites de grandes shows. Parece que a noite vai ser longa!

Com a festa em pleno andamento, sábado fará com que o coração de Roma ressoe com o som dos motores V-Twin largando para o Parade (rota disponível em hd.com/110). Esse passeio na capital será um espetáculo de tirar o fôlego, com vistas deslumbrantes da arquitetura envolvente e da cultura local, ao longo do caminho até o porto de Ostia, no centro da cidade.

Mais tarde, o palco principal abrirá espaço para as cerimônias de comemoração dos 110 anos, antes que o Estádio Olímpico anuncie a segunda noite de shows. A outra Harley Village, dentro do estádio, permitirá que as festividades durem o tempo que você puder aguentar!

Domingo dará um novo sentido à frase "Quando em Roma", pois haverá uma bênção papal exclusiva para os membros do H.O.G. na Praça de São Pedro, no coração da Cidade do Vaticano. A bênção é aberta ao público em geral, mas 1.400 membros sortudos serão convidados a levarem suas motos para a praça. As vagas, como mencionado anteriormente, serão distribuídas por sorteio (detalhes no endereço hd.com/110). Se você não conseguir uma vaga, a Via della Conciliazione (a estrada que leva à praça) oferecerá estacionamento de motos para o evento aos que quiserem ir a pé. A cerimônia de encerramento, realizada no Palco Principal, no porto de Ostia, encerrará as comemorações no final da noite de domingo.

Os fãs da Harley-Davidson estão convidados a participarem da comemoração pela internet e poderão compartilhar suas histórias e experiências no Facebook, no Twitter com a hashtag #HD110 e no endereço www.hd.com/110. O site apresenta detalhes sobre os eventos do aniversário de 110 anos e conteúdos publicados por fãs do mundo todo.

Os participantes de carteirinha dos lendários eventos da Harley já estão familiarizados com as atrações costumeiras, mas esse será muito especial, por isso, reserve o seu lugar hoje e faça parte da história da Harley-Davidson! ■

Acesse www.harley-davidson.com para conferir todos os anúncios mais recentes.

LIDANDO COM DIFERENTES PERSONALIDADES

Trabalhe com quatro tipos de personalidades diferentes para mesclar estilos e reduzir conflitos.

LIDERANDO UM CHAPTER MOTIVADO

Aplique os princípios da liderança, delegue de maneira eficaz e motive os membros a participar.

PASSANDO O BASTÃO*

Prepare-se para a transição para a próxima geração de líderes do chapter.

PLANEJANDO O ANO

Fazer um plano anual de eventos e passeios e compartilhar com sua concessionária e com o H.O.G.

ORGANIZANDO EVENTOS INESQUECÍVEIS

Como planejar, promover e executar eventos criativos e inspiradores para seus membros.

RESOLVENDO CONFLITOS

Como transformar conflitos em resultados positivos.

ACELERANDO NOVOS MEMBROS

Acompanhe membros de primeira viagem e dê as boas-vindas a eles ao estilo H.O.G.

ORGANIZANDO BONS PASSEIOS EM GRUPO

Um processo passo a passo para planejar e realizar passeios inesquecíveis e seguros.

COMPARTILHANDO SEGREDOS DO SUCESSO*

Reúna com outros líderes para trocar ideias e aprender as melhores práticas desta função.

FORTALECENDO O RELACIONAMENTO CONCESSIONÁRIA-CHAPTER

Crie uma relação forte com sua concessionária e conheça seu estilo de gestão.

* Cursos focados nos Estados Unidos

Para participar de um dos principais e mais importantes eventos do ano, acesse members.hog.com, 'My Membership', 'Register for an Event'.



EVENTO

National H.O.G.® Rally 2012
 Florianópolis, Brasil
 De 2 a 4 de novembro 2012
www.nationalhogrally.com.br

RALLY ROUNDUP



NATIONAL H.O.G.® RALLY 2012

UM ENCONTRO DE AMIGOS MAIS QUE ESPECIAL



Este era um evento muito esperado por membros do H.O.G. de todo o País. Realizado pela primeira vez sob o comando da nova Harley-Davidson do Brasil, o National H.O.G. Rally 2012 reuniu cerca de 1.400 pessoas durante os três dias de festa, entre os dias 02 e 04 de novembro, no P12 Jurerê Internacional, em Florianópolis, Santa Catarina. O evento teve como objetivo unir os H.O.G.® Chapters de todo o Brasil para curtir com muito rock 'n roll uma festa que, certamente, será a primeira de muitas.

Os organizadores fizeram bonito promovendo um evento de alta qualidade, dosando na medida certa aquele clima que envolve o motociclismo e a própria marca Harley-Davidson, com conforto e sofisticação que só um local como o P12 poderia oferecer, este que é um dos melhores e mais exclusivos espaços de eventos do litoral brasileiro.

O National H.O.G. Rally 2012 teve atividades para toda a família

O National H.O.G.® Rally 2012 fechou o calendário de eventos da Harley-Davidson com uma reunião dos HOGs de todo o Brasil para celebrar a amizade e a paixão pela marca



“O evento teve como objetivo unir os H.O.G.® Chapters do Brasil em uma festa que, certamente, será a primeira de muitas”

e fãs do motociclismo. Dentre as atrações programadas estavam um rali de regularidade, os Motor Games, além do tradicional desfile ocorrido no sábado de manhã, reunindo cerca de 400 motos que rodaram pela ilha de Florianópolis, com direito a passagem por pontos famosos como a Ponte Hercílio Luz, que leva ao continente, e que literalmente parou a cidade que ficou contemplando o ronco dos poderosos V-Twin. Na chegada, no estacionamento do P12, o clima de euforia e satisfação dos participantes era palpável e todos os chapters celebraram juntos tirando uma bonita foto.

O rali de regularidade foi uma das principais atrações do evento. Dividido em três etapas, a ideia foi premiar os mais regulares em um percurso de quase 90 km que deu a volta por toda a ilha. Os vencedores receberam seus prêmios na festa Highway to Halloween, no sábado à noite.

Os participantes também puderam ver de perto alguns modelos Harley-Davidson vendidos no Brasil e montados na unidade fabril da empresa, em Manaus, com exceção da CVO™ Ultra Classic® Electra Glide®, que foi importada em 2012. Estavam na área Expo várias motocicletas da linha e os mais empolgados puderam comprar ali mesmo sua mais nova paixão. Os menos ousados ou que não abriram mão de sair com uma lembrança do evento, uma loja de roupas e acessórios foi montada ao lado e muita gente garantiu ali mesmo seu presente de Natal.

Outra atividade que atraiu muitos que estavam no P12 foi o test ride, que permitiu aos participantes conhecer e pilotar diversos modelos da marca em um circuito pré-definido. »



Eventos

Já os Motor Games ocorreram durante os três dias da festa e garantiram a alegria dos participantes que se aventuraram em uma competição saudável entre os chapters testando várias habilidades dos motociclistas. Ao final, o grande vencedor foi o Aba São Paulo Chapter. Parabéns!

Os presentes ainda puderam participar do Arremate do Bem, um leilão beneficente que deu uma camisa comemorativa dos 110 anos, um quadro de motocicleta pintado pelo artista plástico Renato Azevedo, o grande painel do H.O.G. localizado na entrada do evento e que serviu para todos assinarem e deixarem seu recado, além de tanques de motocicletas da marca autografados por Willie G. Davidson, Chefe Emérito de Estilo e neto de um dos fundadores da Harley-Davidson. O valor arrecadado, aproximadamente R\$ 25 mil, foi doado ao Instituto Guga Kuerten, uma associação civil sem fins lucrativos com sede em Florianópolis e mantida pelo ex-tenista brasileiro, que tem como missão articular, promover e apoiar ações que visem oferecer oportunidades de desenvolvimento e integração social para todos os cidadãos.

PARTE NOTURNA E ATRAÇÕES MUSICAIS

O National H.O.G. Rally 2012 não contou apenas com atividades durante o dia ou serviu apenas para as pessoas relaxarem nos bangalôs e piscinas do P12. Durante a noite, festas temáticas foram responsáveis por manter o alto astral dos participantes. Na sexta-feira, dia 02 de novembro, a festa “Anos 60” reviveu a era de ouro do rock ‘n roll, comandada pela banda Get Back. Já no sábado, a festa “Highway to Halloween” teve como tema o Dia das Bruxas e foi animada pelo grupo Vintage Cult.

Falando em trilha sonora, não faltou boa música no P12. Durante os três dias, diversas bandas da cena do Sul do País se revezaram no grande palco montado em frente a uma piscina. Entre as atrações presentes, estavam grupos que executaram o rock clássico das décadas de 60, 70 e 80, passando pelo rock pesado e pela música nacional dos anos 90. Nomes como Panela Rock, Bravo Banda, Gera Fornasa & Bandalheia, Pink Revolver, além das já citadas Get Back e Vintage Cult trataram de manter o público animado.





INFRAESTRUTURA COMPLETA

Localizado na praia de Jurerê Internacional, em Florianópolis, o cenário paradisíaco do P12 já é endereço obrigatório dos mais sofisticados eventos da cidade. Com cerca de 5.000 metros quadrados e capacidade para até 3.000 pessoas, o local conta com piscina, praia artificial com camas e bangalôs, lounges, deck de frente para o mar, bares, quadra de esportes e estacionamento para até 1.500 motocicletas.

Os participantes do National H.O.G. Rally 2012 ainda puderam contar com o conforto do sistema all-inclusive, no qual eles consumiram à vontade as bebidas e comidas contidas no pacote durante todo o período em que permaneceram no P12.

Aos que foram até Florianópolis de moto e precisaram realizar um pequeno reparo, foi montada uma oficina totalmente equipada e com profissionais especializados para fazer serviços mais simples.

Foi um fim de semana prolongado completo, com atividades para todos os participantes. Como afirmou Julio Vitti, gerente de Marketing da Harley-Davidson: "Foi muito bom poder curtir esse momento especial com os amigos do H.O.G. de todo o Brasil. Para mim, o momento mais especial foi quando pudemos homenagear os Diretores dos Chapters, que durante todo o ano atuaram de forma decisiva para proporcionar a nossos clientes passeios e encontros em suas regiões."

Depois do sucesso de mais esse evento, só nos resta aguardar a grande celebração da Harley-Davidson de 110 anos, em São Paulo. Certamente será arrasadora! ■

Por Rafael Borges
Fotos: Ricardo Reis



EVENTO

10° Encontro Internacional
Harley-Davidson®,
Punta del Este, Uruguai
De 7 a 9 de dezembro 2012
www.harley-uruguay.com



Texto: Patricia Plá

10° ENCONTRO INTERNACIONAL HARLEY-DAVIDSON® PUNTA DEL ESTE HARLEY-DAVIDSON® INICIA CELEBRAÇÕES DE 110 ANOS

Meu nome é Patricia Plá. Estou escrevendo para contar a vocês sobre o Encontro Internacional Harley-Davidson® que fazemos na cidade de Punta del Este, Uruguai, há 10 anos e já os convido para que nos acompanhem em 2013.

Em 2002, me recordo como se fosse ontem, meu marido Miguel (mais conhecido como “Vasco” Marizcurrena) ao regressar de uma viagem pelo deserto do Atacama, comentou comigo que gostaria de fazer alguma coisa para festejar os 100 anos da H-D®. Estava plantada aí a ideia que deu início ao ENCONTRO INTERNACIONAL HARLEY-DAVIDSON® PUNTA DEL ESTE. Ele foi o responsável pela parte de motos e viagens e eu da logística do evento.

Desde 2003 até hoje, todo mês de dezembro em Punta del Este, o ambiente se transforma e é possível sentir em cada esquina o rugir de algum motor H-D®.

Além disso, posso assegurar-lhes que cada edição do evento teve algo especial, mas nada que superasse 2012!

A edição do ano passado foi um momento de muitas celebrações: o início das festividades de 110 anos da H-D®; os 10 anos do Encontro de Punta del Este, além da presença especial de Willie G. Davidson durante o evento. Incrível!

Na madrugada de quinta-feira, 06 de dezembro, à 1h15 da manhã, o avião de Willie G. aterrisou no Aeroporto Laguna del Sauce. Foi um momento de grande emoção para todos nós, ainda mais quando, minutos depois, apareceu sua esposa, Nancy, com a simpatia que lhe é característica.

Durante todo aquele dia, recebemos amigos de muitas cidades do Brasil, Argentina, Paraguai, Peru, Chile, México, Estados Unidos, Finlândia e, obviamente, do Uruguai.

À noite, houve um coquetel durante a conferência de imprensa com vários jornalistas uruguaios e com Willie G. Alguns participantes sortudos ainda tiveram a sorte de ganhar um autógrafo dessa lenda viva da empresa em algum objeto que trouxeram. O ponto alto da



noite foi o sorteio de três pessoas que ganharam um almoço no dia seguinte com Willie G. e Nancy.

Os ganhadores foram Claudio Dos Reis, de Buenos Aires, Carlos Eduardo Moreira de Sá, de São Paulo, e Mario Rostan e Fabio Casciola de Fray Bentos, do Uruguai. As clássicas viagens de helicóptero, sempre tão desejadas, desta vez ficaram em segundo plano.

Na sexta-feira de manhã, nos reunimos na Plaza de las Palmeras, no bairro San Rafael, e Miguel conduziu a caravana de motocicletas por uma rota panorâmica até o local combinado para a realização de um grande churrasco. Novamente, Willie G. confraternizou com os participantes e deu autógrafos. Curtiu a música ao vivo, particularmente o show de um guitarrista solo e esteve na primeira fila durante o concurso Marcha Lenta, ganho por Miguel Chiaramonti, da Argentina.

Depois do almoço, fomos à Fundação Pablo Atchugarry para conhecer suas obras mais importantes. À noite, nos juntamos novamente, mas para tomar alguns drinks e curtir um belo show ao vivo no Porto de Punta del Este.

Na manhã do sábado, Willie G. e Nancy visitaram Don Carlos Páez Vilaró em sua casa de Casapueblo. Ao meio dia, iniciamos uma jornada até Las Vertientes, famosa pela excelente gastronomia, curtimos um Bike Show com mais de 20 motos apresentadas em diferentes categorias. Para completar, os participantes ainda tiveram à disposição o moto wash e mais música ao vivo de M. Bestard.

A moto ganhadora do Bike Show 2012 foi a de Sergio Mikkelsen, da Argentina, que recebeu uma jaqueta de couro autografada por Willie G.

Após três dias intensos, veio o jantar de despedida na noite do sábado, com direito a entrega de prêmios e reconhecimentos. O grupo Krano, do Rio de Janeiro, foi premiado por ter sido o grupo que veio de mais longe. O grupo SAIDERA, de Porto Alegre, foi premiado por estar presente no evento durante os 10 anos consecutivos. O grupo REBELS-PIRATAS ganhou o prêmio por ter sido o grupo mais numeroso a estar presente. Com isso, mais de 30 pessoas foram agraciadas.

Quero agradecer a todos que participaram do encontro, especialmente a WILLIE G. e NANCY DAVIDSON! Eles tornaram realidade os sonhos de muitas pessoas e garantiram momentos inesquecíveis a todos.

O FECHAMENTO DE UM CAPÍTULO.

Depois de tudo isso, Miguel decidiu que o próximo encontro, que vai acontecer nos dias 06, 07 e 08 de dezembro de 2013, terá um novo formato, já que realmente a edição de 2012 será impossível de ser superada.

Obrigado a todos por tornar este evento inesquecível e esperamos vê-los em dezembro! ■



“Willie G. & Nancy Davidson tornaram realidade os sonhos de muitas pessoas e garantiram momentos inesquecíveis aos participantes”



EVENTOS

MARÇO

110th Anniversary Experience
Daytona Bike Week, EUA
De 09 a 16 de março

H.O.G.® Rally
Guatemala
Celebrações de 110 anos
De 15 e 17 de março

ABRIL

Love Ride México & América Latina
Abril a confirmar

110th Anniversary Experience
Melbourne, Austrália
13 e 14 de abril

H.O.G.® Officer Training (HOT), Milwaukee
De 18 a 21 de abril

110th Anniversary Experience
Africa Bike Week
Margate, África do Sul
De 26 a 29 de abril

110th Anniversary Experience
Qian Do Lake, Província de Zhe Jiang, China
De 29 de abril a 1º de maio

MAIO

Celebrações de 30 anos do H.O.G.® Euro Festival®
Grimaud, Golfo de Saint-Tropez
De 02 a 05 de maio

Ladies Ride
Oranjestad, Aruba
De 03 a 05 de maio

21st Love Ride, Suíça
05 de maio

110th Anniversary Experience
Cidade do México, México
11 de maio

Kingdom of Jordan Rally, Jordânia
De 30 de maio a 1º de junho

12th Magic Bike Rudesheim
Rudesheim, Alemanha
De 30 de maio a 02 de junho

Ireland Bike Fest, Killarney, Irlanda
De 31 de maio a 1º de junho

JUNHO

110th Anniversary Experience
São Paulo, Brasil
1º de junho

14th Harley-Davidson® Open Road Festival,
Lago Balaton, Alsóörs, Hungria
De 06 a 09 de junho

H.O.G.® Benelux Rally
Silverlake Beach, Bélgica
De 07 a 09 de junho

Celebrações de 110 anos na Europa
Roma, Itália
De 13 a 16 de junho

Hamburg Harley Days®
Hamburgo, Alemanha
De 21 a 23 de junho

Harley-Davidson® World Ride
23 e 24 de junho

White River Rally,
África do Sul
24 e 25 de junho

Norwegian National H.O.G.® Rally Oslo,
Noruega
De 27 a 30 de junho

EVENTOS 2013

JULHO

Barcelona Harley Days®
Barcelona, Espanha
De 05 a 07 de julho

Morzine Harley Days®
Morzine, França
De 11 a 14 de julho

Swiss Harley Days®
Lugano, Suíça
De 12 a 14 de julho

Vienna Harley Days®
Viena, Áustria
De 18 a 21 de julho

AGOSTO

South of England Rally
Bisley, UK
De 02 a 04 de agosto

110th Anniversary Experience
Sturgis Rally
De 03 a 10 de agosto

5th Friendship Ride,
Fulda, Wasserkuppe,
Alemanha
De 09 a 11 de agosto

Harley® on Safari,
Sun City, África do Sul
De 15 a 18 de agosto

19th Ladies of Harley™ Meeting,
Bremerhaven,
Alemanha
De 15 a 18 de agosto

Thunder in the Glens
Aviemore, Escócia
De 23 a 26 de agosto

110th Anniversary celebrations
Milwaukee, EUA
De 29 de agosto
a 1° de setembro

SETEMBRO

16th European Bike Week®,
Faaker See,
Áustria
De 03 a 08 de setembro

110th Anniversary Experience
Asia Harley Days®
Kuala Lumpur, Malásia
De 14 a 16 de setembro



Dois mitos

MONTADO EM UMA CLÁSSICA HARLEY-DAVIDSON® SOFTAIL® HERITAGE, NATAL JOSÉ DIAS TEVE A OPORTUNIDADE DE CONHECER NA ITÁLIA A SEDE DA FERRARI QUE TAMBÉM É UM MITO SOBRE RODAS

Texto: José Antonio Leme

Fotos: Natal José Dias

FMitos, lendas vivas, imortais. São alguns dos adjetivos que podem descrever, a tanto a Harley-Davidson, quanto a fabricante de esportivos italianos Ferrari. Qual seria o resultado do encontro desses dois mitos ou due miti na língua da terra da bota? Natal José Dias, membro do museu da Harley-Davidson em Milwaukee e com laços estreitos nos H.O.G.®s de Belo Horizonte, Curitiba, Campinas, Ribeirão Preto e Milwaukee, passou por Maranello durante um tour

pela Europa e nos conta como foi a estada nos arredores em um dos lugares mais míticos da Itália.

Esse giro pela Europa era o sonho do casal Natal e Hilda que aproveitou 2012 para fazê-lo antes que – na dúvida – o mundo acabasse. Foram 17 dias tendo como companheira de estrada a Softail Heritage de tonalidade azul e preta e um grupo com outras 19 motos.

A cidade de Thun, na Suíça, com cerca de 42 mil habitantes foi o ponto de largada e de chegada da viagem do grupo que teve um total de 2.753 km. O roteiro completo

contava com passeios pela Suíça, Alemanha, Áustria, Itália, França e passou por lugares encantadores como Veneza e suas gôndolas, Nice e seu comércio local e as praias a beira do Mar Mediterrâneo liberadas para Topless e Mônaco, onde as Harley-Davidson desfilaram pelas mesmas ruas que normalmente recebem os carros da Fórmula 1, mas dessa vez com trânsito.

Natal recorda que as belezas naturais por todo o caminho, a neve em alguns trechos dos Alpes e a falta dela em outros são lembranças que vão ficar guardadas



“Essa viagem pela Europa era um sonho que nós queríamos há muito tempo realizar e ela se tornou realidade”



na memória e nas imagens que registraram a concretização de um desejo antigo do casal e que você confere um pedaço na Revista *HOG*® de Fevereiro.

Nossa história começa na manhã do oitavo dia de viagem, quando o grupo partiu de Veneza em busca de seu destino final naquele dia, a bucólica Sestri Levante, uma cidade litorânea margeada pelo Mar Mediterrâneo. Para que Maranello fizesse parte do trajeto, o trecho rodado teve um total de 500 km com grande parte deles nas bem pavimentadas rodovias da região.

Rodando junto a um grupo, Natal teve a companhia de sua esposa Hilda na Heritage em todos os dias da viagem. Para chegar a Maranello foi preciso atravessar pequenos vilarejos, tão característicos nas cercanias das principais cidades italianas, tarefa prazerosa de se fazer devido às belas paisagens.

O que causa mais frisson? Uma Harley na terra da Ferrari ou uma Ferrari na terra da Harley-Davidson? Não podemos confirmar a segunda parte, mas com certeza um comboio de Harleys na região

de Modena não passou despercebido.

Ao chegar à fábrica, o ronco singular dos motores V2 atraiu a atenção dos presentes e o grupo foi cercado por fãs da Ferrari, os Tifosi, como são conhecidos. Eram homens e mulheres, todos devidamente trajados de vermelho associado ao “cavallino rampante”, símbolo da marca italiana.

Fotos e mais fotos, ao melhor estilo celebridade. Apesar disso, o grupo sabia que as estrelas não eram os motociclistas, mas sim as Harley-Davidson. Não há quem resista ao efeito Harley-Davidson, nem »



mesmo os igualmente apaixonados fãs de Ferrari ou a polícia italiana – os Carabinieri – já que oficiais também encostaram uma viatura para admirar as motocicletas.

Quem for fazer uma visita a Maranello, além de conhecer o museu onde estão expostos modelos de rua, conceitos e carros de competição e passar pela loja de souvenirs, a dica é alugar uma Ferrari California por 170 Euros e se dar a

O trajeto para Sestri Levante seguiu já ao entardecer onde o grupo foi recompensado com um lindo pôr-do-sol que os acompanhou até o balneário que faz parte da Riviera Italiana. Mesmo no mês de outubro, fim do outono europeu, a região tem temperatura agradável para se aproveitar as praias da região, que são diferenciadas do nosso litoral pelas margens de pedras que “cantam” com



oportunidade de desfrutar da potência do esportivo italiano, mas infelizmente por apenas 20 minutos.

o movimento das ondas, ao invés da areia tocando o mar.

Contudo, desta viagem é a sensação indescritível, o vento no rosto, as paisagens espetaculares que ficarão guardadas para sempre em imagens, mas principalmente nas mentes e corações. A realização de um sonho desse tamanho é algo que não se pode mensurar ou compartilhar por completo sem que tenha vivido aquele momento. Ser a sensação na terra da Ferrari só mesmo uma Harley-Davidson pode conseguir. ■



“As motocicletas Harley-Davidson® conseguiram ofuscar a Ferrari no quintal de sua casa com o ronco dos V-Twins, isso é indescritível, um marco”



65

CAPITÃO SENRA ANOS DE V-TWIN

Com mais de 80 anos de vida – 65 deles ligados à Harley-Davidson® – ele é um ícone entre os fãs da marca de todo o Brasil e nos conta um pouco sobre a sua paixão



TALVEZ SE ALGUÉM lhe perguntar sobre José Senra Moreira, o nome passe despercebido, mas ao dizer Capitão Senra, com certeza você saberá se tratar de uma das figuras mais emblemáticas que existem no Brasil e que dedicou boa parte da vida à sua paixão: as motocicletas Harley-Davidson.

Com recém-completados 81 anos de vida, Capitão Senra cultiva a paixão como herança que recebeu de seu pai e a transmite aos filhos, duas netas e outros parentes, como sobrinhos, irmãos e até cunhados. “Eu considero isso [a paixão pela Harley-Davidson] um vírus, sabe?”, diz o Capitão com muito humor. Sua história com a marca começou ainda no berço. “Tudo que eu conheci de moto quando pequeno era Harley-Davidson, já que meu pai sempre teve motos da marca, entre elas uma 1929 e uma 1936, que são as motos que lembro e convivi”, afirma.

São 65 anos de motociclismo, todos ligados à Harley-Davidson. A primeira vez

que guiou, ainda nas cercanias da casa de seu pai e sem idade para pilotar nas ruas, foi na 36. Ganhar as ruas pela primeira vez, apenas em 1948, quando teve a permissão para viver seu anseio de guiar nas vias a mesma moto.

Sua primeira Harley-Davidson foi um

modelo 48, com a qual ele foi do Rio de Janeiro à cidade de Ipameri, interior de Goiás. “Foram mais de 1.000 km por estradas de asfalto, saibro e terra batida, mas uma aventura e tanto”, recorda o Capitão.

Na busca de aliar a paixão e o trabalho,



Capitão Senra se alistou para as Forças Armadas em 1952. Já em 1953, após concluir o curso preparatório para o Exército, ele começava a carreira como motociclista do mesmo. Três anos depois Capitão Senra seria promovido a Batedor da Polícia do Exército, onde serviu escoltando presidentes, embaixadores e políticos. “Nos primeiros anos, trabalhei com uma Harley ’54 e logo depois passei para uma ’56 com a qual escoltei o presidente Juscelino Kubitschek”, afirma. Ao trocar o Rio de Janeiro por Belo Horizonte, Capitão Senra foi o responsável até 1992 pela manutenção e assistência das H-D’s do Grupamento do Exército e da Polícia Rodoviária de Minas Gerais.

Atualmente a coleção do Capitão Senra conta com 15 motos, que já foram devidamente divididas entre as duas filhas



e o filho, sendo a mais velha delas uma ’52 com troca de marchas na mão e contando ainda com outras raridades como duas Electra Glide® Ultra, de 1993 e 2003, que são edições comemorativas dos aniversários de 90 e 100 anos da Harley, respectivamente, e uma Hydra Glide ’54 com selo comemorativo dos 50 anos da Harley.

Na calma tipicamente mineira, Capitão Senra diz que não tem uma motocicleta favorita, mas que “depende de onde vou, qual o caminho e se vou acompanhado ou não para escolher a moto”. Atualmente sua moto de maior uso é uma Heritage 2008. “Somar e não dividir, curtir e não competir”, é esse o lema que me conduz quando estou montado em uma moto.

Entre seus momentos

mais marcantes como resultado do amor pela marca, o Capitão destaca a abertura do mercado para importações nos anos 90, quando foi chamado para receber uma comitiva da Harley-Davidson que viria ao Brasil e mostrá-los que era viável retornar ao mercado. “Armamos um esquema, onde motos camufladas iam surgindo da beira da pista e entravam na frente do comboio para provar que havia amantes da marca aqui”. Outro momento que lembra com orgulho foi quando conheceu Willie G. Davidson e sua esposa Nancy no Rio de Janeiro. “Nunca vou me esquecer disso, foi uma emoção enorme conhecê-los pessoalmente”.

Inquirido sobre como ele vê a Harley-Davidson, Capitão Senra diz que “viajando de Harley você faz parte da história, você combina e se mistura à paisagem. Você faz amigos e o que importa sempre é a marca, não o modelo. É a única moto que agrega”.

Entre histórias, livros e cervejas batizadas com seu nome, ele arremata tudo com uma citação: “A Harley-Davidson é história, faz história. Nós fazemos história, participamos da história e eu já virei história”, acompanhado de uma risada solta. Esse é o Capitão Senra. ■

“Você faz amigos e o que importa é sempre a marca, não o modelo. É a única moto que agrega”



Em constante evolução

A Umuarama Harley-Davidson®, concessionária goiana da marca, quer sempre a satisfação dos seus clientes por meio do melhor serviço

NOSSAS TÃO QUERIDAS e amadas motocicletas merecem todo o cuidado possível antes e depois de rodar, seja ela utilizada diariamente ou apenas nos finais de semana. Ajustes e verificação do óleo são coisas básicas que não podem estragar um passeio ou viagem que deveria ser perfeita.

E dentro da política de ampliar a presença da marca por todo o Brasil, a Harley-Davidson nomeou a Umuarama Harley-Davidson, localizada em Goiânia – Goiás – como uma de suas concessionárias na região Centro-Oeste do país.

Quem comanda as operações é o gerente Márcio Lacerda, que lidera uma equipe que preza pela qualidade dos serviços prestados e a pronta solução dos problemas de seus clientes por meio da excelência presente em cada oficina da marca, que segue um padrão mundial de treinamento e material. Inclusive, a

concessionária foi premiada nos Estados Unidos por ter atingido o melhor índice de satisfação do cliente do Brasil! Algo que, certamente, nos deixa muito orgulhosos.

Na oficina, Lacerda conta com a liderança de Paulo Maciel, responsável pela gerência de serviços e que traz mais de 15 anos de experiência com motocicletas Harley-Davidson. “Meu trabalho com a marca supera os 15 anos, o que me permitiu viver todos os momentos, desde o carburador, passando pela primeira geração de injeção eletrônica até a atual”, diz Maciel.

“Nossa equipe realiza todos os cursos de aperfeiçoamento que são disponibilizados pela Harley-Davidson, sempre buscando a eficiência e excelência no serviço prestado”, diz Lacerda. “O que ouvimos dos clientes da Umuarama H-D é que a concessionária tem atingido a qualidade que eles esperam no serviço e no atendimento”, completa.

Maciel diz que a oficina atualmente atende entre 60 e 70 motos por mês, mas tem capacidade de receber até 100 unidades mensais, sendo a maior parte da frota composta de modelos

das famílias Dyna® e Sportster®.

“Os alicerces do bom atendimento prestado pelo pós-venda da concessionária é a atenção ao cliente, entender suas necessidades e sempre explicar as características do produto ao mesmo”, conta Maciel. Os clientes não são apenas de Goiânia, segundo o gerente da loja Marcio Lacerda: “Temos vários clientes que vêm do Triângulo Mineiro até aqui para fazer suas revisões e de outras regiões do Centro-Oeste também”.

Todos os sábados, a concessionária oferece um café da manhã aos quase 500 membros do H.O.G.® local, o Goiânia Chapter Brazil e clientes da loja que tem nas instalações um ponto de encontro para fazer amizades e também para saídas de passeios. “Nós gostamos de ter a presença deles aqui, mostrando que a Harley-Davidson® é mais que apenas uma motocicleta, é um estilo de vida”, conclui Lacerda. ■

Serviço: Umuarama Harley-Davidson
Avenida 85, nº 3.404 - Quadra 214
Lotes 11/12 - Setor Bueno – Goiânia
– GO Tel.: 62 3089-2800



“O que ouvimos dos clientes da Umuarama Harley-Davidson®, é que a concessionária tem atingido a qualidade que eles esperam”

GUARDADO E PRONTO

NÃO DEIXE SEUS ACESSÓRIOS ESPALHADOS NO CHÃO, CUIDE DELES COMO À SUA MOTO. Use o versátil sistema de armazenamento da Harley-Davidson®.

H-D.COM/DETACHDEPOT



MOTORCLOTHES®

EDIÇÃO DE 110 ANOS

Conheça itens da edição especial de MotorClothes® que estarão no Brasil ligados ao aniversário de 110 anos

CORRENDO JUNTO COM a história das motocicletas Harley-Davidson existe a história dos MotorClothes® da marca, uma linha de roupas que completou 100 anos de existência no ano passado, oferecendo aos fãs uma maneira a mais de expressar sua paixão pela Harley-Davidson. Com o passar dos anos, a linha cresceu, deixou de ser apenas uma representação da marca na vestimenta dos pilotos e hoje traz itens para toda a família. Nesta edição, selecionamos itens da coleção de 110 anos que você poderá encontrar nas concessionárias de todo o Brasil durante este ano. ■

1. Camisa feminina 110th Anniversary
100% algodão. Dois bolsos frontais. Bordados nas costas e no peito esquerdo. Disponível nas cores branca e preta. Tamanhos: XS-S-M-L-XL-2XL-1W-2W-3W

2. Blusa manga curta feminina 110th Anniversary
50% seda vegetal, 50% polyester. Tecido sublimado. Decote V com botões decorativos. Gráficos metálicos com pedrarias no lado esquerdo e nas costas. Tamanhos: XS-S-M-L-XL-2XL-1W-2W-3W

3. Blusa de alça feminina 110th Anniversary
93% algodão, 7% Jersey Spandex, Gola V. Cordão nas costas. Impresso metálico com pedrarias na frente. Gráficos metais na lateral. Tamanhos: XS-S-M-L-XL-2XL-1W-2W-3W





5



4



6



4. Camisa masculina 110th Anniversary
100% Algodão, botões na frente. Dois bolsos frontais. Bordados na frente, costas e na lateral.
Tamanhos: S-M-L-XL-2XL-3XL-4XL-5XL

5. Colete masculino 110th Anniversary
110% Algodão. Botões na frente. Dois bolsos frontais. Fita customizada 110 Anos na gola. Bordados na frente, costas e na lateral.
Tamanhos: S-M-L-XL-2XL-3XL-4XL-5XL

6. Camisa jeans masculina 110th Anniversary
100% algodão. Jeans lavável e de leve desgaste. Botões na frente. Dois bolsos frontais. Fita customizada 110 Anos na gola. Bordados na frente, costas e lateral.
Tamanhos: S-M-L-XL-2XL-3XL-4XL-5XL

Juan Gabba

Texto: Barbie Villacis **Fotos:** Harley-Davidson Argentina

TIVE O PRAZER de conversar com Juan Gabba, o gênio que está por trás das concessionárias localizadas em Buenos Aires, na Argentina, e em Santiago do Chile.

Ele estava descansando em Mar del Plata em suas merecidas férias depois da grande inauguração de seu novo concessionário no Chile, enquanto eu, infelizmente, estava sentada em meu escritório desejando tê-lo entrevistado pessoalmente no maior resort da costa argentina!

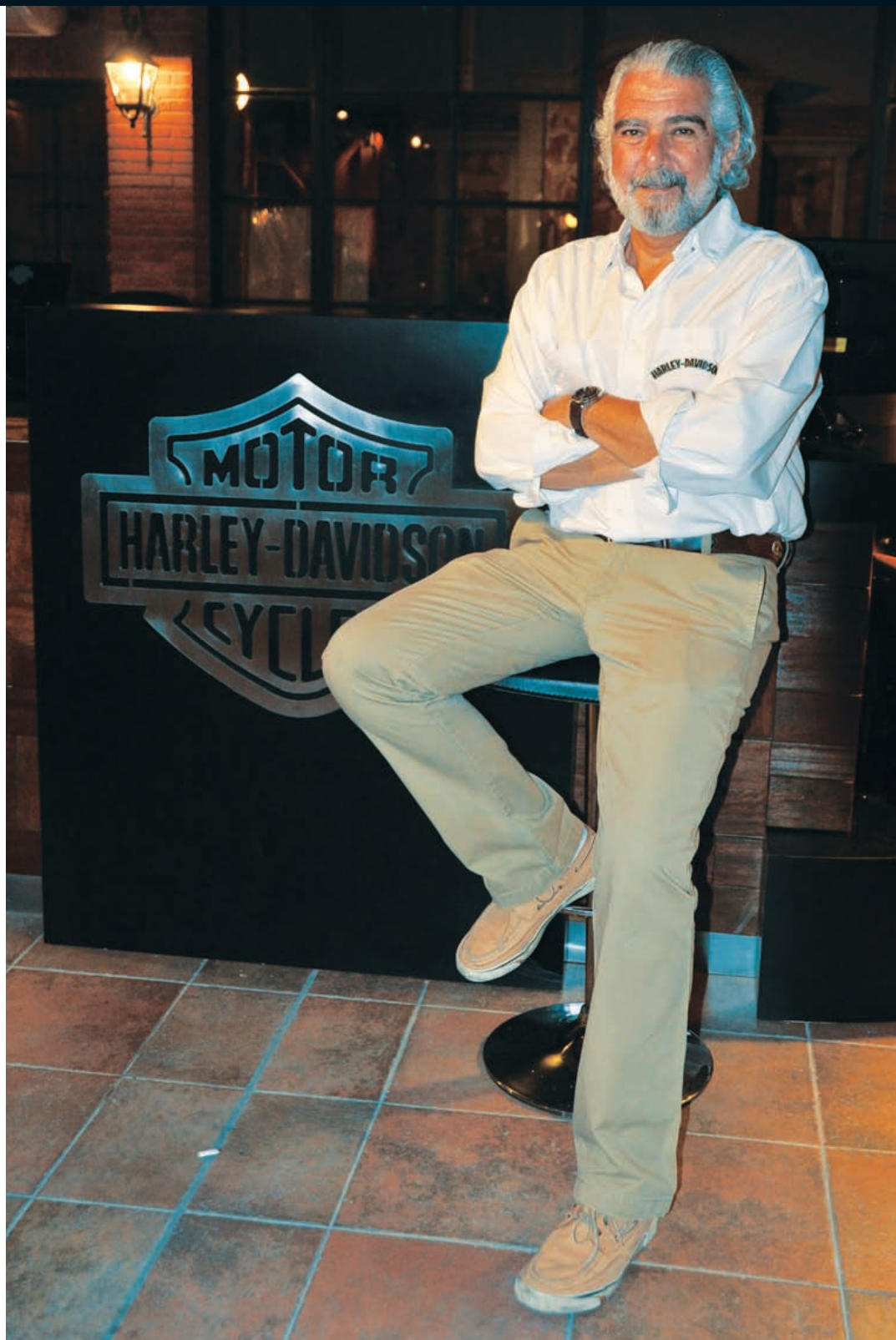
H-D: Como teve início sua paixão por motocicletas?

JG: Quando eu tinha 14 anos, me juntei a um amigo, que na época tinha 16, pegamos nossas economias e compramos juntos uma motocicleta. Foi um gosto que não durou muito tempo, pois assim que meus pais souberam da moto, me obrigaram a me desfazer dela.

Quando estava com 16 anos, eu já tinha uma noção maior de motocicletas e comecei a praticar motocross e a sujar minhas mãos de graxa consertando as motos. Isso abriu um mundo novo de oportunidades para mim. Aprendi mais sobre os aspectos técnicos e mecânicos dessas máquinas sem nunca imaginar que minha atividade de lazer passaria a ser a minha carreira.

H-D: Qual foi seu primeiro contato com a marca Harley-Davidson?

JG: Na década de 70, eu trabalhava como consultor de marketing para uma empresa italiana e me encomendaram um projeto para realizar um estudo de mercado da Argentina. Pensei que era algo para a Ducati ou para a Vespa, as marcas que eu estava habituado. Então, logo após terminar o estudo, recebi um telefone da Harley-Davidson Motor Company perguntando mais sobre o assunto e se eu estava interessado em trabalhar para eles. Eu não podia acreditar! Não estávamos mais falando de tecnologia ou objetos elegantes, mas sim de alma, espírito e paixão, coisas que sempre representaram a marca Harley-Davidson para mim.



Trabalhei para a Motor Company até 1980. Continuei trabalhando na Argentina até 1981, quando as importações foram suspensas no País.

H-D: Como decidiu abrir uma concessionária?

JG: Em 1991, as importações reabriram na Argentina e eu decidi procurar a Harley-Davidson para fazer negócios. Meu plano era simples! Eu me encarregaria de reintroduzir a marca no mercado, mas, desta vez, me asseguraria que a marca Harley-Davidson viesse para ficar. E, aqui estou, 23 anos depois, garantindo que os clientes argentinos e chilenos continuem desfrutando do estilo de vida Harley-Davidson.

Então, em 2002, uma vez que os negócios na Argentina iam bem, me ofereceram a oportunidade de reerguer uma velha concessionária no Chile. Novamente, reintroduzir a marca e seu estilo de vida e o Chile deu as boas-vindas à Harley-Davidson com os braços abertos. O País possui um mercado emergente e cheio de oportunidades de crescimento. No entanto, temos que ficar atentos às mudanças de governo e trabalhar duro para manter o ritmo e driblar nossos competidores.

H-D: Qual é a sua motocicleta favorita?

JG: A minha! Eu tenho uma Softail Custom 1987 que eu não troco por nada no mundo. Está bem... talvez por uma nova CVO, mas não publique isto na revista!

H-D: Onde você vê Juan Gabba nos próximos 5 anos?

JG: Desejo que a Harley-Davidson nunca perca sua magia em nossos países. Toda mudança é difícil e eu tenho que evoluir com o tempo. Eu só vou com cautela, pois quero assegurar que a essência do motociclista Harley não se perca. Honestamente, posso dizer que os resultados que tenho visto estão alinhados com meu modelo de negócios inicial. A marca é o mais importante. Ninguém conhece Juan Gabba na Argentina ou no Chile, o cliente só estica sua mão para a Harley-Davidson, a marca. Sou feliz por contar com um pessoal tão incrível em minhas concessionárias, uma equipe focada no mesmo objetivo, no êxito. Eu seguirei trabalhando muito com o apoio do meu braço direito, minha companheira, Silvina, e meus quatro filhos para garantir que o meu lazer, meu sonho e minha carreira sigam vivos. ■



“Não se trata de tecnologia ou objetos elegantes, mas sim de alma, espírito e paixão”

Lembranças de 110 anos

No aniversário de 110 anos é importante mostrar sua paixão pela experiência que a Harley-Davidson proporciona a cada um dos membros do Harley Owner Group. Por isso a Revista *HOG* traz algumas dicas de como demonstrar isso...

ANIVERSÁRIO de 110 anos

UMA DATA ESPECIAL como os 110 anos da Harley-Davidson merece itens que farão você se lembrar deste momento especial e da experiência de vivê-lo por muitos anos. E nós separamos alguns itens que você poderá encontrar ao longo de 2013 nos concessionários de todo o Brasil. Confira! ■



1. Boné Aniversário 110 anos estilo baseball ajustável

100% Algodão. Bordados na parte da frente, lateral e na parte de trás. Ajustável.



3. Cofre de porquinho comemorativo de 110 anos

Cofre em cerâmica. Gráficos dos 110 anos nos dois lados.



4. Boné Aniversário de 110 anos com logotipo com asas e ajuste

100% Algodão. Bordado na parte da frente e na parte de trás. Ajustável.



5. Boné Aniversário de 110 anos com ajuste

100% Algodão. Bordados na frente e na lateral. Logo Bar & Shield. Ajustável.



2. Kit masculino Aniversário de 110 anos

Inclui um boné, bandana e um broche. O boné é 100% algodão com bordado na parte da frente e na parte de trás. Ajustável. A bandana é 100% algodão estampada. O broche é de níquel, alumínio e zinco com fundição de volta dupla. Pré embalado em embalagem de presente.





UMA GRANDE PROVA DE CONFIANÇA:
Financiar um produto que ajuda você a sumir do mapa.

Harley-Davidson
Switchback 2013

R\$ 43.900,00

Entrada: 50%

Taxa: 0,99%

24 parcelas de 1.055,63

Visite uma concessionária.



Harley-Davidson
Finance*

www.harley-davidson.com

Todas as ofertas estarão sujeitas à aprovação de crédito do Banco Bradesco Financiamentos S.A. Valores e promoções válidos até 28/02/2013 ou término do estoque. Consulte as condições gerais, tarifa, taxa de juros, encargos e o Custo Efetivo Total (CET) do financiamento, antes da contratação, em qualquer uma das lojas participantes. Crédito sujeito a aprovação. SAC: 0800 727 9977. Fotos meramente ilustrativas. As condições poderão ser alteradas sem prévio aviso caso ocorram mudanças significativas no mercado financeiro. Custo Efetivo Total (CET) - calculado na data de 21/01/2013 a partir de 1,19% a.m. e 15,21% a.a., considerando o valor da motocicleta Harley-Davidson Switchback 0km de R\$ 43.900,00 com 50,00% de entrada em 24 vezes, taxa de 0,99% a.m. e 12,43% a.a., parcelas de R\$ 1.055,63, na modalidade Crédito Direto ao Consumidor - CDC com 30 dias de carência para pagamento da 1ª parcela, incluindo tarifas, custos e impostos (IOF), valor total a prazo de R\$ 47.285,07. Este CET foi calculado com base numa simulação de financiamento/arrendamento mercantil nas condições ali constantes. *Harley-Davidson Finance é uma marca licenciada ao Banco Bradesco Financiamentos S.A. Os produtos de crédito sob a marca Harley-Davidson Finance são oferecidos, administrados e de responsabilidade do Banco Bradesco Financiamentos S.A. © H-D 2012. Os logotipos Harley, Harley-Davidson e Bar Shield estão entre as marcas da H-D Michigan LLC.



UM GRUPO DE PROPRIETÁRIOS DE HARLEY-DAVIDSON® DA ÁFRICA DO SUL VIAJOU 4.000 KM POR UM TERRENO EMOCIONANTE E REPLETO DE VARIAÇÕES ATÉ SWAKOPMUND, NA NAMÍBIA

Texto: Noel Peagam

Todos já ouvimos isso antes – aquela sinfonia dos sons dos motores V-Twin que quebram o silêncio da manhã. Senti essa emoção novamente logo de manhã, em uma sexta-feira de setembro de 2012, quando 13 Harley-Davidson® ganharam vida ao mesmo tempo, em um grande e estrondoso ronco.

A ocasião marcava o início de uma odisseia de 10 dias da Cidade do Cabo até Swakopmund, Namíbia. No primeiro dia, tivemos a viagem mais longa, com pouco mais de 700 km até o posto de fronteira em Noordoewer. As boas estradas e curvas amplas dos caminhos fizeram com que o passeio fosse emocionante, além disso, foi um prazer ver, em Namaqualand, as adoráveis margaridas e as outras flores silvestres do início da primavera em plena floração, ao longo da estrada de Garies até Springbok. Logo após passarmos a fronteira e entrarmos na Namíbia, chegamos aos bangalôs da Felix Unite, na margem norte do rio Orange – um ótimo lugar para passar a noite, com funcionários bastante receptivos, algumas cervejas geladas e uma boa refeição no restaurante. »





“As boas estradas e curvas amplas dos caminhos fizeram com que o passeio fosse emocionante”

Na estrada novamente na manhã seguinte, viajamos por uma região semidesértica em estradas com longas retas (22 km sem nenhuma curva!). Passamos a noite em Mariental e Windhoek e, no dia seguinte, chegamos ao trecho de deserto – areia a perder de vista para todos os lados – a caminho de Swakopmund, uma pitoresca cidade costeira com arquitetura alemã. Quanto mais nos aproximávamos, mais a temperatura caía – de 30°C, em Windhoek, a 15°C por causa da brisa fria do mar.

A cerca de 60 km de Swakopmund, encontramos MC Human em sua bela Ultra Classic®. Continuamos a viagem o seguindo até a cidade, para o seu complexo de apartamentos de férias, no qual o nosso grupo ficou hospedado por duas noites. Ir ao pub de MC é um espetáculo que emociona o coração de todo proprietário de Harley® – a decoração conta com referência à Harley-Davidson® do chão ao teto: fotografias, bonés, banners, bandeiras, miniaturas e toalhas de mesa – o que certamente demonstra o quanto MC é apaixonado pela Harley-Davidson®! Tenho certeza de que ele adorou ter um monte de Harleyros por lá e nós aproveitamos plenamente a nossa estadia. MC, sua esposa, Petra, e seus dois filhos nos agradeceram com uma recepção calorosa e faziam de tudo para nós, incluindo bebidas, refeições e lanches. Na manhã seguinte, MC nos levou em veículos 4x4 para tomar café da manhã na cidade de pescadores de Walvis Bay, depois,



seguimos rumo ao deserto para uma visita à Duna 7, considerada a maior duna permanente do mundo, e retornamos ao longo do leito seco do Rio Swakop. Foi uma escala agradável e estamos ansiosos para reencontrar MC e Petra em nosso Rali da Rota 62, no Cabo Ocidental, neste mês.

Possuir e guiar uma Harley-Davidson® é uma experiência incrível. Sempre que encontramos outros Harleyros temos muito que conversar e, às vezes, fazemos amizades duradouras. Mas que marca incrível e emblemática a Harley-Davidson® se tornou – e você não adora ser um membro de um grupo tão organizado quanto o H.O.G.®? A amizade e a camaradagem não possuem limites – mas que belo estilo de vida temos!

Nossa viagem de volta para casa foi calma, com duas noites em Windhoek (uma visita ao Joe's Beerhouse é imperdível para os turistas) e as últimas duas noites em Keetmanshoop e Springbok. Outro fato que não esquecerei é a sensação de guiar pelas pequenas cidades como um esquadrão do velho oeste – atraindo olhares e muitas pessoas, que sacavam seus celulares para tirar fotos ou ter uma foto sua tirada ao lado de uma moto. Que alegria foi conhecer a cordialidade e simpatia do povo da Namíbia. Essa aventura de 4.000 km acabou muito rápido e os nossos pensamentos já estão focados em outra viagem como essa no ano que vem! ■



Adam Wright

Max Schaaf saltando
com sua Knucklehead,
em Oakland,
Califórnia



IMPONDO-SE

AS FOTOGRAFIAS DE

ADAM WRIGHT



FORTEMENTE INSPIRADO EM SUAS LIGAÇÕES COM UMA GERAÇÃO DE CONSTRUTORES DE **CHOPPERS DE ESTILO RETRÔ** QUE EMERGIRAM **DA CULTURA DO SURFE E DO SKATE DO SUL DA CALIFÓRNIA** NO INÍCIO DOS ANOS 2000, O ESTILO DO **FOTÓGRAFO ADAM WRIGHT** ESTÁ PROFUNDAMENTE ENRAIZADO NO **FOTOJORNALISMO DOCUMENTAL CLÁSSICO**. O FATO DE UTILIZAR **FILME** E UMA **CÂMERA MANUAL** SIMPLES FAZ COM QUE SUAS FOTOS SEJAM UM CONTRAPONTO EM RELAÇÃO À TECNOLOGIA MODERNA DA MESMA FORMA QUE OCORRE COM AS **AS CHOPPERS E BOBBERS MINIMALISTAS** PRESENTES EM SEU TRABALHO MAIS CONHECIDO; NO ENTANTO, É A CAPACIDADE DE WRIGHT DE COMBINAR E CAPTURAR A **ESSÊNCIA DA MENSAGEM E DO MOMENTO** QUE DIFERENCIA DE FATO AS SUAS IMAGENS DAS **FOTOGRAFIAS DE MOTOCICLETAS** MAIS TRADICIONAIS.



A **PRIMEIRA VEZ** que a Revista *HOG*® ficou sabendo do trabalho de Adam Wright foi por meio de seu projeto *Road Course*, uma revista de publicação independente com oito edições produzidas pelo fotógrafo de 2006 a 2010. Voltamos a ter contato com a sua obra durante a exposição *Motorcycles Art*, de Michael Lichter, no acampamento Buffalo Chip, em Sturgis, no último mês de agosto, na qual Wright foi um dos vários fotógrafos de motocicletas da nova geração a expor o seu trabalho.

***HOG*®: Como você começou a sua carreira de fotógrafo?**

Adam Wright: Eu era muito interessado em fotografia, mesmo sem saber que poderia seguir carreira com isso. Prestava atenção principalmente na *National Geographic* e era um tanto quanto apaixonado por seu estilo de reportagem, em gênero documental. Uma ex-namorada me presenteou com uma câmera Nikon, de um modelo para iniciantes, e comecei a fotografar coisas. Depois de seis meses, levei as minhas fotos para um jornal local e o editor me disse: “Bem, elas não são ruins.” Aquilo me deixou arrasado! No entanto, ele me ligou na mesma noite e trabalhei para eles durante cinco anos. Tirei desde fotos de jogos de basquete profissional até fotografias para documentários. Com isso, tinha que fazer de tudo um pouco e foi um bom treinamento.



***HOG*: Você fez algum curso formal ou é autodidata?**

AW: Sou autodidata. E foi engraçado, não sabia como revelar um filme. Apenas gostava das imagens. Não tenho muito interesse na câmara escura, nem me importo com ela e não tenho vontade de aprender. Eu chegava lá, deixava o filme e dizia: “Tenho que correr, você poderia revelar o filme para mim?” Depois de um mês, perceberam que eu não sabia o que estava fazendo! Então, alguém me mostrou como fazer a revelação e aí já fazia parte da equipe.

***HOG*: Você fotografa em um estilo muito minimalista, na maioria das vezes, em preto e branco e ainda usa filme com uma única câmera e lente. Foi isso que determinou o seu estilo ou você faz isso por causa de seu estilo?**

AW: Costumava pegar a câmera sempre que tinha oportunidade. A maioria de meus heróis são fotógrafos de documentários, como David Alan Harvey e James Stanfield, e a maioria deles, muitos deles, usam câmeras Leica. Elas são bem pequenas, muito resistentes e não precisam de pilhas ou baterias. »



Página 46
Superior: Jasin Phares arrastando a mão, em Oakland, Califórnia.
Abaixo: Jeff Decker, em 2006, em foto para a primeira edição da *Road Course*

Página 47
Superior: Jasin Phares, em Oakland.
Abaixo: Sebastian trabalhando no clube Jokers, em Gotemburgo, Suécia



O fotógrafo precisa regular a câmera a cada variação de luminosidade. É difícil de usar, mas funciona de acordo com a sua intenção. Você tem que fazer tudo ou a foto não vai sair. Seus erros ficam perceptíveis. É um desafio e uma diversão para mim.

HOG: Como você começou a fotografar motos?

AW: Além do skate, uma das coisas que mais atraía meu interesse eram as motos. Estava fotografando Jason Jessee [um ex-skatista profissional e construtor de choppers] e ele estava desenvolvendo belas choppers. Nunca tinha visto choppers tão bonitas antes. Portanto, estava fotografando de forma documental. Fotografei Max Schaaf [outro skatista que virou construtor de choppers] e tirei muitas fotos do pessoal do Sinners [um moto clube retrô na Califórnia], mas as revistas especializadas não usavam as fotos porque não eram fotografias [típicas] de motos. "Precisamos de uma foto da moto próxima a uma parede, tipo plano americano". Minhas fotos retratavam os caras empurrando as motos deles para fora da oficina, na frente de onde trabalhavam ou enquanto mexiam nelas. Ninguém se interessava por elas! Não podia impor que as usassem. Por isso, criei a minha própria revista. Impus o que acreditava que uma revista deveria ter e consegui vender todas. Tive muita sorte. E parece que agora as revistas estão mais interessadas no lado documental da coisa. Portanto, fico feliz em ter feito a diferença.

HOG: Você disse que tudo o que fotografa, seja os bastidores de uma corrida da NASCAR ou o presidente de uma empresa, você se concentra mais nas pessoas e no ambiente em sua volta do que um fotógrafo tradicional ou um espectador consideraria em uma foto.

AW: Sim. Não gosto nem mesmo de pensar sobre isso até estar ali, mas poderia ser qualquer tipo de situação. Ir ao local e fotografar da forma tradicional fará com que as fotos saiam como na maioria das revistas – você pode ver que são quase todas iguais. Gosto de ir lá e ter esse tipo de acesso livre às coisas que ninguém fotografa, como os momentos antes da corrida ou quando alguém está tão concentrado que nem mesmo olha para a esposa. Você me entende? Eles estão ao lado de suas esposas no trailer, sem dizer nada, apenas olhando para as paredes. Talvez por causa do perigo do esporte ou sei lá o quê. Esse é o tipo de coisa que já fiz antes. Mostrar às pessoas coisas que elas não veem. »





Página 48: Max Schaaf atrás de uma bandeira dos EUA em sua oficina, em Oakland, Califórnia

Página 49
Superior: Peter Longhair, em Tidaholm, Suécia, com sua incrível H-D® de dois carburadores.
Abaixo: A jovem Natalie Cottrell guiando seu Cougar, em La Selva Beach, Califórnia



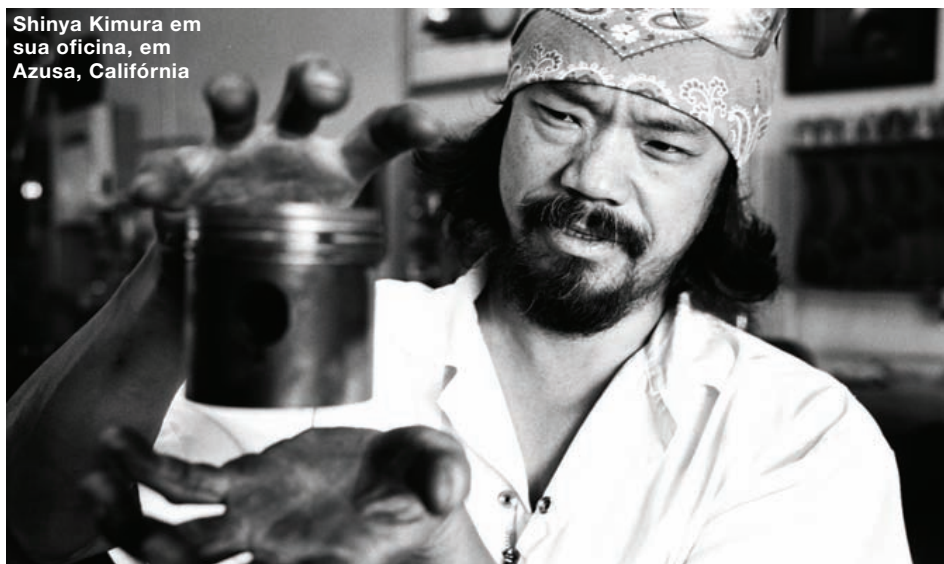
Nicke Svensson reabastecendo sua H-D® Shovelhead



Trevellen Rabanal em sua oficina, em Los Angeles, Califórnia



Shinya Kimura em sua oficina, em Azusa, Califórnia



HOG: Você precisa conquistar a confiança para conseguir esse tipo de acesso, para ser essa mosca na parede. Esse é o elemento clássico desse estilo de reportagem. O fotógrafo está lá naquele momento, mas não faz parte do momento, certo?

AW: Sim. Não tento fazer parte do momento, mas é bacana quando dá certo de ser assim. Como disse antes, minha habilidade sempre foi adquirir a confiança – não apenas com pessoas normais, mas com os assuntos importantes que quero realmente fotografar – ou se não houver tempo suficiente para conquistar essa confiança, tenho de ser firme ou sincero o suficiente para não precisar da confiança e ainda assim conseguir a minha foto. Existem muitos fotógrafos melhores [mais técnicos] do que eu, mas enfrentaria

qualquer pessoa no mundo para ficar próximo do assunto e tirar fotos mais de perto, independentemente se essa pessoa é um traficante ou o presidente de uma grande corporação. Posso chegar lá e tirar fotos documentais, sem problemas. Só gostaria de ganhar mais dinheiro com essa habilidade! Mas o que podemos fazer? [risos]

HOG: No que você está trabalhando atualmente?

AW: Não vou lhe dizer exatamente o que estou fazendo, senão vão roubar a minha ideia! Mas tenho alguns projetos relacionados a corridas encaminhados... sou tão abençoado por ser um cara fora do meio e, mesmo assim, ter qualquer tipo de trabalho. E sempre faço a cobertura de alguns shows espetaculares, então não posso reclamar. ■





TUDO COMEÇA COM A PRIMEIRA MILHA

COM O PROGRAMA DE MILHAGEM DO H.O.G.® VOCÊ GANHA PRÊMIOS FAZENDO AQUILO QUE MAIS AMA: ANDAR DE MOTO. E começando com apenas 1.000 milhas. A distância que você vai percorrer depende de você, mas a jornada começa no site members.hog.com. Faça o download do formulário de inscrição hoje e vá até uma concessionária mais próxima para se inscrever. Com esse programa, você tem um motivo a mais para cair na estrada com o H.O.G.





Escondida no coração das Florestas do Norte de Wisconsin encontra-se uma das fábricas de plástico e pintura mais sofisticadas do mundo: as instalações da Harley-Davidson Tomahawk

Texto: Mike Zimmerman Fotos: Mark Brautigam

TOMAHAWK

A **PRIMEIRA COISA** que você nota na fábrica de Tomahawk, em Somo, é sua aparência modesta.

Localizada na Somo Avenue, na periferia da cidade, o que se vê não é um prédio grande, imponente ou com aparência altamente tecnológica. Em vez disso, a fábrica parece que está lá há muito tempo – como se estivesse integrada ao ambiente e fizesse parte da cidade e de sua história. No entanto, esse é exatamente o caso.

A princípio, a fábrica produzia barcos para a Tomahawk Manufacturing Boat Corporation, que a Harley-Davidson® comprou em 1961 para adquirir os seus recursos de fabricação de fibra de vidro. Por um breve período, a produção de barcos também continuou, bem como a de carrocerias para carrinhos de golfe e snowmobiles (motos de neve). Hoje, os funcionários da Tomahawk moldam, pintam e montam uma variedade de

componentes para motocicletas.

Apenas a alguns quilômetros de distância, virando a esquina e bem na saída da cidade, encontramos um prédio mais novo e maior situado na Kaphaem Road. Construída em 2002, esta fábrica de 95.000 m² (incluindo uma expansão de 2006) produz para-brisas e outras peças plásticas, como carenagens, carenagens inferiores, saddlebags e os porta-bagagens Tour-Pak®. As duas instalações também abrigam as operações de pintura de última geração, além de outros processos e equipamentos de ponta, mas o que realmente diferencia os dois prédios é a qualidade, compromisso e caráter das quase 350 pessoas que fazem tudo funcionar.

Os processos

A fabricação de peças de plástico na Tomahawk inicia-se pela moldagem por

injeção de última geração – o “I-mould” – no prédio da Kaphaem Road, que transformam pequenas bolinhas de plástico em componentes moldados com precisão. Um robô remove a peça do molde, corta os excessos e começa a prepará-la para a pintura.

Uma das etapas principais neste processo é o tratamento por “plasma”, em que todas as bordas da peça passam pelo que parece ser uma pequena chama azul.

“A maioria dos problemas de aderência da pintura ocorre perto da borda da peça, que é a parte mais difícil de pintar,” explica Richie Richards, o Gerente de Área da fábrica da Kaphaem Road. “Queremos ter certeza de que a pintura tenha aderido à superfície, por isso, utilizamos o plasma para um melhor desempenho na pintura.”

De lá, as peças passam por uma “primeira lavagem”, em que o excesso »

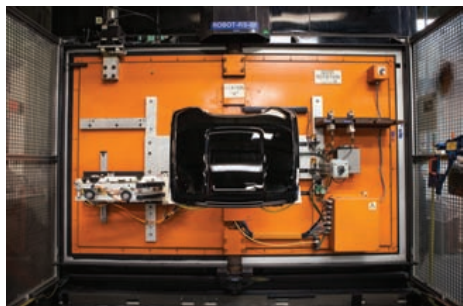
Fábrica

de água é removido com as mãos. É nesse momento que a importância da limpeza fica evidente e até mesmo a menor impureza pode comprometer a qualidade e durabilidade da pintura final.

Fazendo combinações

A Harley-Davidson é conhecida pela alta qualidade de todos os seus acabamentos. Os componentes de metal, muitas vezes, recebem mais atenção, mas é igualmente difícil – e importante – fazer com que a tinta pegue de forma correta e precisa nas peças de plástico.

Uma vez que superfícies diferentes



possuem propriedades diferentes, fazendo com que formulações exclusivas de tinta sejam necessárias, uma grande atenção é dada para garantir que quando o catálogo diz que um acessório é “da mesma cor” do conjunto principal, o resultado seja realmente igual.

“Há uma coordenação enorme entre as fábricas [em Tomahawk, York e Kansas City]”, diz o Diretor de Operações da Tomahawk, Chuck Statz. “Temos reuniões todas as semanas sem exceção – lançamos o modelo do ano e seguimos imediatamente ao próximo. É um processo de desenvolvimento sólido, que garante que alcancemos a correspondência exata necessária entre as fábricas.”

E isso não é um processo simples. “A pintura é afetada por muitos parâmetros diferentes; é preciso controlar muitas coisas para ter certeza de que a pintura



fique consistente,” diz Statz. “Temos que controlar coisas como a viscosidade, a temperatura das tintas e a temperatura do ar em que a tinta é aplicada. Todos esses fatores precisam ser os mesmos o tempo todo. O tempo de secagem dos solventes da peça, que está em uma zona radiante e em uma zona de convecção também é muito crítico.”

Tudo tem de estar perfeitamente limpo, desde a peça até a tinta, juntamente com as pistolas de pintura e as mangueiras que conduzem a tinta. O ar na cabine de pintura é filtrado quatro vezes e a





temperatura e a umidade são controladas com precisão para garantir uma aplicação consistente.

Qualquer um que entre na sala limpa tem que colocar uma vestimenta especial e passar por uma “câmara de ar” selada por cerca de trinta segundos ou mais, para que as partículas de poeira que podem estar de carona sejam removidas e sugadas. Há ainda uma longa lista de produtos pessoais que não podem ser utilizados lá dentro, uma vez que certas substâncias químicas podem gerar gases que interferem nos processos delicados de pintura ou deixam películas indesejadas nas superfícies.

Pode parecer um tanto quanto extremo, mas é porque até mesmo o menor dos contaminantes pode resultar em um problema oculto, que, por sua vez, pode resultar em danos maiores e reduzir a vida útil do acabamento da tinta. Tudo isso é “para garantir que o cliente tenha sempre um produto consistente e de alta qualidade em sua motocicleta,” diz Statz.

Para assegurar a uniformidade da aparência, a tinta é aplicada com a utilização de revestimento eletrostático. Uma carga elétrica é aplicada às partículas

de tinta para que estas cubram uniformemente a peça e propiciem uma ótima aparência. Esse processo também produz menos resíduos, o que reduz o excesso de pulverização e melhora a transferência de tinta para a peça.

Uma das melhorias recentes implantada na instalação de Somo foi o investimento de US\$ 12 milhões no processo de pintura “úmido sobre úmido”. Em vez de passar por um ciclo completo de secagem entre as demãos, o que pode levar várias horas, a peça passa por um forno de radiação infravermelha que transforma rapidamente a primeira demão em “gel” e a prepara para a próxima demão muito mais rapidamente do que a secagem a ar. Isso é importante, já que são as várias camadas de tinta e verniz que fazem com que os acabamentos da H-D® apresentem cores intensas e brilho duradouro. Algumas das cores mais exóticas realizadas na Tomahawk possuem até sete camadas de tinta e verniz.

“No processo úmido sobre úmido, realizamos basicamente duas aplicações em uma,” explica Latasha Akoma, gerente geral de Tomahawk. “Isso reduz o tempo de processamento para o cliente e proporciona aquela profundidade »





maravilhosa da imagem e da aplicação da pintura com muito mais rapidez.”

Após a pintura ter sido finalizada, o trabalho manual extenso tem a função de assegurar que toda peça que deixe a fábrica esteja perfeita. As peças são aplainadas, polidas e cuidadosamente inspecionadas, com até mesmo as falhas mais insignificantes na pintura ou no acabamento sendo encaminhadas para reparo. Se o defeito não puder ser totalmente resolvido, a peça é descartada e reciclada.

Somente após a peça acabada atender a esses padrões de qualidade extremamente rigorosos, o envio ao cliente é realizado.

As pessoas

Tão impressionante e importante quanto a tecnologia utilizada são todas as mudanças na forma de operação da força de trabalho – e a qualidade das pessoas que fazem parte da equipe. Como um grande empregador em uma cidade de apenas 3.400 habitantes, a fábrica de Tomahawk exerce um impacto maior do que o habitual na cultura local – e vice-versa. A expressão “americano trabalhador” não é apenas um clichê aqui, ela está evidente em ambas as fábricas; o sentimento de orgulho em apreciar um trabalho bem feito é nítido.

A maioria dos trabalhadores mora em Tomahawk, enquanto os outros vêm de carro ou moto das comunidades vizinhas. No verão, as fábricas ficam cercadas pelas

Harley-Davidson® dos funcionários. No inverno, os snowmobiles e quadriciclos geralmente tomam o seu lugar.

Por ser uma cidade pequena, há uma sensação maior de “união,” explica Akoma. “Saio por aí [no chão de fábrica] e converso com as pessoas sobre os nossos filhos, porque eles são colegas de classe,” ela diz. “Não conversamos sempre sobre o trabalho, mantemos um relacionamento pessoal.”

Historicamente, a Tomahawk possui uma das forças de trabalho mais dedicadas de toda a Harley-Davidson, diz Jeffrey “Wendell” Wendland, um veterano com 35 anos de Tomahawk, que agora atua como o presidente do sindicato local. “Se tivermos que carregar um caminhão, vamos fazer tudo o que for preciso para tal.”

Em virtude do advento de um novo acordo de trabalho que abrange toda a empresa, a fábrica passa por um período de transformação. Algumas práticas novas servirão para aumentar a eficiência e a flexibilidade da força de trabalho após a sua implementação, mas isso exigirá que os funcionários façam alguns ajustes a curto prazo. Nem sempre é fácil, mas Wendland está confiante de que tudo dará certo.

“É como se você entrasse em seu carro e, de repente, o velocímetro, o relógio e tudo mais tivessem sido trocados de posição,” explica. “É preciso de um pouco de tempo para se acostumar. Mas ainda sim estão dando 100%. Gostaria que todos





no mundo da Harley soubessem que ainda estamos oferecendo ao cliente o melhor produto que conseguimos produzir.”

Em grande parte, as mudanças giram em torno das técnicas de manufatura enxuta e do Sistema de Melhoria Contínua da Harley-Davidson, introduzidos pela primeira vez em 2009. Uma das mudanças é que uma maior responsabilidade tem sido delegada aos novos “líderes de equipe”. Isso faz parte de uma abordagem de “triângulo invertido”, que capacita trabalhadores no chão de fábrica para opinarem mais nos processos da fábrica.

Além disso, os funcionários são treinados para executar diversas operações em diferentes estações, aumentando a flexibilidade do pessoal. No último mês de novembro, um novo programa de turno (com 10 horas de expediente em quatro dias de uma semana de trabalho) entrou em vigor, o que aumenta a eficiência e ainda ajuda a fábrica a adaptar a produção às suas diferentes demandas sazonais.

Importância da cultura

De mãos dadas com as mudanças nos procedimentos, temos algo que chamamos de Implantação da Transformação Cultural (CTR). Esse programa de treinamento de 10 semanas foi desenvolvido para ajudar todos os funcionários a compreenderem melhor as razões que motivam as mudanças e prepará-los para desempenhar o seu melhor em um ambiente de trabalho em transformação.

“Adicionar uma camada de apoio para os nossos funcionários é de grande benefício para a nossa operação,” diz Statz. “Estamos realmente animados com o que temos visto e esperamos que com o envolvimento de nossos funcionários – que agora têm a capacidade de ajudar com ideias e de executá-las – possamos observar uma melhoria contínua em um ritmo jamais visto.”

No final, todo o foco está em um único objetivo: entregar peças da mais alta qualidade aos clientes da Harley-Davidson, da forma mais eficiente e acessível possível e, com isso, ajudar a fazer com que cada proprietário se orgulhe ao máximo de sua Harley-Davidson®. ■



FOTO ESPECIAL





Pôr do sol em Cannonball

Buck Carson pilota sozinho pela Highway 16, na Dakota do Sul, perto de Murdo, durante o 2012 Cannonball Motorcycle Endurance Run, uma corrida de costa a costa limitada a apenas motocicletas produzidas até 1929. Os malucos pilotos percorreram cerca de 6.400 km entre Newburgh, Nova Iorque, e São Francisco no mês de setembro. As paradas durante os 16 dias da corrida incluíram um dia de descanso em Sturgis e uma parada oficial no Museu Harley-Davidson, em Milwaukee. Dos 69 pilotos que começaram, apenas 19 chegaram até o final.

“Cannonball este ano estava muito mais difícil que a edição de 2010, pois adicionaram 1.600 km à prova que deveriam ser realizados nos mesmos dias de viagem”, comentou o fotógrafo Michael Lichter, responsável por documentar as edições de 2010 e 2012 na garupa de uma moto. “Era constantemente surpreendido com a mudança de cenário, conforme íamos mudando de Estado, indo do Leste para o Oeste, saindo da costa, passando por planícies e montanhas e chegando à outra costa. Os cerca de 20 pilotos estrangeiros que participaram puderam ter uma visão deste País que muitos americanos não têm”.

Para ver mais fotos de Lichter em Cannonball, acesse www.lichterphoto.com.

UMA VIAGEM LONGA E HISTÓRICA

A revista *HOG*® reconta os 30 anos do Harley Owners Group®

OS PRIMEIROS DIAS: 1983-1987

Após passar por uma fase difícil que atrofiou seu crescimento na década de 1970, a Harley-Davidson Motor Company recuperou o seu carisma após o momento mais marcante de sua história quando, em 1982, um grupo de 13 executivos comprou a empresa da AMF Corporation. A recompra deu um novo vigor e reorientou a lendária empresa em relação ao seu mais forte trunfo: os clientes mais fiéis do mundo.

Após fecharem o negócio, os executivos comemoraram com uma viagem de moto saindo de York, na Pensilvânia, (onde o negócio foi finalizado) até chegarem a Milwaukee, em Wisconsin e, ao longo do caminho, encontravam e conversavam com motociclistas, revendedores e amantes das motocicletas Harley-Davidson®. Mais do que apenas uma celebração, o passeio foi uma declaração: a marca Harley® está de volta e nós sabemos como cuidar de nossos motociclistas. As sementes do Harley Owners Group® estavam sendo plantadas.

Mas o conceito H.O.G.® realmente saiu do papel em 1978, ano do aniversário de 75 anos da empresa, quando a Harley-Davidson organizou uma série de viagens pelos Estados Unidos com diferentes



1983

1º de janeiro de 1983, a Harley-Davidson lança o Harley Owners Group.



A revista *Hog Tales* estreia junto com o programa H.O.G.® Fly & Ride, apresentado na edição de abril/maio de 1983 da *Hog Tales*.

Desde o início, os bôtons e emblemas são uma ótima maneira para os membros demonstrarem seu orgulho pelo H.O.G.

1984

O H.O.G. viabiliza dois rallies norte-americanos (independente de qualquer evento de motocicleta pré-existente): um em Reno, Nevada, e um em Nashville, Tennessee.

Cerca de 100 membros participam do primeiro concurso H.O.G. ABCs of Touring.



membros da equipe de gestão. “Vimos isso como uma forma de colocarmos o pé na estrada, voltarmos a ter contato com os clientes e de nos divertirmos”, escreveu Willie G. Davidson – também membro da equipe da recompra – em seu livro de 2003, “100 Years of Harley-Davidson” (100 Anos da Harley-Davidson).

Lançado oficialmente em 1º de janeiro de 1983, o Harley Owners Group® ostentava mais de 30 mil membros. O novo clube começou com tudo, contando com alguns dos benefícios que hoje são conhecidos, mas que o HOG oferecia desde o início: o H.O.G. Fly & Ride, lançado em 1983, a revista *Hog Tales*®, que estreou

com a edição de fevereiro/março de 1983 – um tabloide de seis páginas, em duas cores – e, é claro, uma variedade de pins, bótons e outros itens colecionáveis.

Em 1983, o H.O.G. patrocinou diversos eventos oficiais nos Estados Unidos e no Canadá. Naquele primeiro ano, no entanto, esses eventos aconteciam em parceria com eventos motociclísticos já consagrados, como o Sturgis Rally, o Daytona Bike Week e várias corridas de moto. Os primeiros eventos “independentes” aconteceram em 1984, em Reno (Nevada) e em Nashville (Tennessee). Juntos, eles são considerados os primeiros eventos oficiais do H.O.G. Eles

incluíam muitas atividades conhecidas, como demo rides, ride-in show, poker run e excursões autoguiadas, dentre outros. Mas a escala era muito menor do que a de hoje; ao todo tivemos 3.000 participantes.

No final de 1985, o H.O.G. havia chegado a mais de 60.000 membros (com 49 chapters oficiais).

H.O.G.® se torna global: 1988-1997

Em meio aos milhares de membros do H.O.G. que tomaram Asheville, na Carolina do Norte, para o 5th Annual H.O.G. Rally, em 1988, seria difícil encontrar alguém que afirmasse ter previsto aquilo tudo cinco anos antes. »

1985

O H.O.G. Racing Support Group dá aos membros uma oportunidade de apoiarem pessoalmente os pilotos patrocinados pelo Harley Owners Group.

Primeiro chapter do H.O.G. formado em 1985.



É fundado o Ladies of Harley™. Reuniões especiais, eventos e atividades rapidamente se tornam populares.

1986

O Harley Owners Group patrocina o H.O.G. Europe Tour '86.

1987

Primeiros eventos regionais do H.O.G. nos EUA são realizados em San Juan Capistrano, na Califórnia; em Breckenridge, no Colorado; e em Nashville, Tennessee.



Dentre os objetivos que o então gerente Bill Davidson definiu estava a expansão da presença do H.O.G. na Europa. Até então, as atividades do clube estavam concentradas principalmente nos EUA e Canadá, mas como a Motor Company conseguiu superar o declínio do início da década de 1980 e voltou a prosperar, fazia sentido dar mais atenção aos clientes europeus.

O primeiro European H.O.G. Rally oficial aconteceu em Cheltenham, na Inglaterra, em 1991. Foi um esforço conjunto entre o H.O.G. e alguns membros motivados, incluindo Nigel Villiers, que agora trabalha como diretor da H.O.G.. “Eu tinha acabado de comprar uma [motocicleta] Harley”, relembra Villiers, “e estava sentado em um bar conversando sobre como eram ruins os eventos motociclísticos locais. E quanto

mais bebíamos, mais pensávamos: ‘por que não fazemos o nosso próprio evento?’” Mas onde? “Na época, estava trabalhando na pista de hipismo local, então falei com o gerente sobre fazermos um evento ali. Ele disse que sim, então começamos a planejá-lo. No meio do processo, o H.O.G. se envolveu e foi assim que surgiu o primeiro European H.O.G. Rally.”

Mais de 3.500 membros e amantes compareceram, inclusive personalidades da Harley como Willie G. Davidson e Teerlink Rich, o CEO da Harley-Davidson® na época. Choveu durante boa parte do evento, mas, de certa forma, isso só deixou tudo muito mais divertido. “Foi fantástico, tinha um quê de Woodstock”, conta Villiers. “Tivemos boa música e festejamos a noite inteira debaixo da chuva.”

Como o H.O.G. continuou a crescer –

no final de 1992, o número de membros em todo o mundo era de quase 200 mil –, também foram ocorrendo algumas mudanças administrativas. O que começou como uma operação quase sem capital e com poucos funcionários, foi se tornando cada vez mais exigente.

Para melhor atender ao crescente número de membros, o H.O.G. deixou de alistar voluntários como gerentes regionais para contratar funcionários em tempo integral. Infelizmente, nem todos podiam mudar de carreira e/ou levar a família toda para Milwaukee.

“Essa foi uma das coisas mais difíceis que eu já fiz na minha carreira”, relembra Bill Davidson. “Chegar a todos esses voluntários, que tinham se dedicado de corpo e alma ao H.O.G., e dizer a eles que estávamos desfazendo o programa de

1988

Harley-Davidson aprovada para entrar na Bolsa de Nova York.

H.O.G. comemora o seu 5º aniversário no Annual Rally em Asheville, Carolina do Norte.



Atividades exclusivas do H.O.G. são uma grande parte do Harley-Davidson 85th Anniversary Ride, de Milwaukee, o primeiro evento das comemorações do aniversário de 85 anos da Harley.

Harley-Davidson “relança” a dianteira Springer® com a FXSTS Springer® Softail®.



O Harley-Davidson Traveling Museum faz sua estreia.

Início do Mileage Merit Programme (um precursor do Mileage Programme).



gerente regional voluntário e transformando-o em cargos de tempo integral.”

Mas, em apenas 10 anos, o Harley Owners Group, de uma ideia nascida em uma sala de reuniões tinha se transformado em um grande acontecimento no mundo do motociclismo. Você podia ver isso nos rostos dos mais de 20.000 membros que comemoraram o aniversário do H.O.G. no 10th Annual US H.O.G. Rally. Era o lugar para se estar em junho de 1993. Na verdade, pode-se dizer que o H.O.G. praticamente inventou o conceito de rali turístico (touring rally, em inglês).

Ninguém nunca tinha feito nada como aquilo – pelo menos não naquela escala.

Dentre outros grandes momentos do Harley Owners Group entre 1993 e 1997,

podemos citar o crescimento contínuo no número de membros e a expansão do clube em todo o mundo. Em 1993, o H.O.G. abriu um escritório europeu oficial, em Frankfurt, na Alemanha. No meio do ano, havia cerca de 20.000 membros no H.O.G. e 70 chapters espalhados por toda a Europa. Os eventos do H.O.G. estavam ocorrendo em países como França, Noruega, Alemanha, Austrália, Canadá e Nova Zelândia, para citar apenas alguns. Membros de todos esses países e de muitos outros (até mesmo da China!) foram destaque nas páginas da revista *Hog Tales*. E, em 1996, o H.O.G. abriu um escritório no Japão.

Em todo o mundo, o número de membros passou a marca dos 200 mil em 1993 e chegou a mais de 250 mil um ano depois. Bill Davidson, diretor do H.O.G. de

1990 a 1993, lembra que o marco de 200 mil membros teve um certo significado. “Sempre soube que o H.O.G. tinha um impacto significativo na comunidade de motociclistas”, afirma. “Nosso rápido crescimento realmente reforçou esse impacto em todo o mundo.”

Junto com os membros, os eventos do H.O.G. também foram crescendo em âmbito e escala. Eles eram realizados em todo o mundo, inclusive um com duração de duas semanas na África do Sul, partindo da Cidade do Cabo com destino a Joanesburgo, em 1997. Nesse mesmo ano, foram realizados mais de 40 eventos H.O.G. em estados norte-americanos e o H.O.G. respondeu por cinco grandes eventos nacionais dos EUA, incluindo dois ralis turísticos – o Made in America: Greatest Hits Tour e o Posse Ride. »

1990

Harley-Davidson lança o modelo Fat Boy®, que passa a se tornar um dos modelos mais emblemáticos da Harley.

1991

Mais de 3.500 membros de toda a Europa se reúnem em Cheltenham, na Inglaterra, para o primeiro European H.O.G. Rally.

Novas localidades Fly & Ride: Sydney, Milwaukee e Atlanta.

1993

A Motor Company comemora 10 anos de H.O.G. Mais de 20.000 membros marcam presença no 10th Annual H.O.G. Rally, em Milwaukee.

1994

O H.O.G. registra seu membro de número 250.000, comemorado na edição de setembro/outubro de 1994 da *Hog Tales*.

Anunciado como uma aventura radical de 12 dias, durante a qual os motociclistas prometiam que iriam “rir da chuva, gritar de volta ao trovão, comer insetos, dormir no chão e não tomar banho por duas semanas”, foi um sucesso antes mesmo de começar. As 250 vagas disponíveis esgotaram em menos de uma hora.

Nos quatro anos seguintes, os ralis turísticos do H.O.G. percorreram um longo caminho. Eles rapidamente se tornaram um pilar na agenda de eventos do H.O.G. e uma lembrança inesquecível para aqueles que participaram.

Rápido crescimento: 1998-presente

“E será um ano emocionante!” A editora Christine Sperling (agora Adamavich) escreveu na edição de janeiro/fevereiro de 1998 da revista *Hog Tales*. “1998 não marca apenas o 95º aniversário da Harley-Davidson, representa uma década e meia do Harley Owners Group.”

Em apenas 15 anos, o H.O.G. tinha crescido de um clube com 33.000 membros até o final do primeiro ano, muitos dos quais tornaram-se membros automáticos por meio da compra de uma nova motocicleta Harley-Davidson – a uma organização mundial com 380.000 membros em 99 países. O âmbito, a escala e a frequência dos eventos do H.O.G. foram se espalhando pelo mundo e o H.O.G. estava planejando sua “maior festa de agradecimento da história: o 15º Annual Rally”. Realizado novamente junto com a comemoração do aniversário da Harley-Davidson, em Milwaukee, o evento foi um enorme sucesso, com astros da Marshall Tucker Band, Pam Tillis e Nitty Gritty Dirt Band.

Uma semana depois, os membros do H.O.G. e outros proprietários de motocicletas Harley do outro lado do Atlântico continuaram as comemorações do aniversário com uma grande festa em Faak am see, na Áustria.

Ao todo, mais de 15.000 motociclistas participaram da comemoração na Europa.



Entre os participantes estavam os executivos da Motor Company, Jeff e Brenda Bleustein, Willie G. e Nancy Davidson e Peggy Lamb.

É óbvio que as grandes comemorações foram apenas o começo de outra nova era na história do H.O.G. Houve muito mais com o que se empolgar nos meses e anos seguintes. A *Hog Tales* registrou os grandes eventos de aniversário na Edição Comemorativa do 15º Aniversário (setembro/outubro de 1998). Dentre outros destaques especiais, incluía uma lista de todos os 1.049 chapters H.O.G. ao redor do mundo.

De certa forma, essa edição especial ampliada iniciou uma tradição. Foi a precursora da edição do centenário da H-D, em 2003, que evoluiu para o

“Roadbook” anual, sendo uma das edições mais populares da *Hog Tales* a cada ano.

No ano de 1998, também foi dado início ao que se tornaria conhecido como a “era da informação”; o H.O.G. não perdeu tempo nessa onda. Em 1999, o Harley Owners Group lançou seu próprio site, o www.hog.com, junto com um site especial exclusivo para membros (hoje, o members.hog.com).

Com um rápido crescimento no número de membros – que dobrou em apenas seis anos – surgiram também desafios crescentes. Mas os funcionários do H.O.G. estavam prontos para lidar com eles, uma vez que os voluntários e os recursos de treinamento avançaram junto com o número de membros. Esses treinamentos foram bem utilizados à medida que novos

1996

O H.O.G. se torna épico com o rali turístico original da Rota 66 ao longo da “estrada mãe da América”.



1997

250 membros aventureiros do H.O.G. participam do primeiro Posse Ride, uma odisseia de 12 dias pilotando de costa a costa, saindo de Portland, Oregon, até chegar a Portland, Maine.

1999

O programa H.O.G. Assistance é lançado.

H.O.G. atinge o seu marco de 500.000 membros.

2000

As Cataratas do Iguaçu, no Brasil, é o pano de fundo da primeira edição do South America Regional Rally.

2003

Harley-Davidson completa 100 anos. Centenas de milhares viajam até Milwaukee para comemorar.



relaxando. Juntas, as fotos pequenas formavam uma imagem do logotipo do H.O.G. No interior, a revista contou com uma linha do tempo especial até a marca de um milhão de membros, bem como uma coluna “Exhaust” especial escrita por Tim Hoelter, vice-presidente de assuntos governamentais da Motor Company. Tim, um dos 13 executivos que recomprou a H-D da AMF, refletiu sobre o importante papel que o Harley Owners Group desempenhou durante os anos de vacas magras de independência corporativa, ajudando a empresa a voltar ao topo. “Naquela época”, escreveu ele, “estávamos otimistas sobre o futuro do H.O.G., mas nem em nossos maiores sonhos algum de nós imaginou que o grupo faria tanto sucesso. (...) O H.O.G. ajudou a manter vivo o verdadeiro espírito da [marca] Harley-Davidson, enquanto cuidávamos de alguns negócios desafiadores.” Mesmo que todos estivessem apertando os cintos – e, em alguns aspectos estavam –, o H.O.G. continuou expandindo o pacote de benefícios dos membros em outras áreas. O Million Mile Monday – atualmente chamado de World Wide Ride – por exemplo, que estreou em 2008, cresceu para se tornar uma tradição anual muito popular, com mais interatividade no members.hog.com.

Outros programas testados ao longo do tempo – como o Roadside Assistance, o H.O.G. Mileage Programme e o concurso ABCs of Touring, dentre outros – permaneceram populares como sempre foram.

O futuro

Quem sabe o que o futuro nos reserva?

Mudança, é claro. Disso nós temos certeza e acrescentamos: não importam as surpresas que a estrada tenha para o H.O.G. e a Harley-Davidson Motor Company, os motociclistas do mundo todo continuarão amando suas motocicletas Harley como nenhuma outra marca da história. ■

eventos eram lançados em todo o mundo. Entre os primeiros, podemos citar alguns, como o Southeast Asia Rally (1998), o Argentina National Rally (1999), o South America Regional Rally (2000) e o Eastern European Rally (2000).

Embora o H.O.G. continuasse a crescer em tamanho, ele também se expandiu em alcance. Novas revendedoras – e, junto com elas, os novos chapters H.O.G. – abertas em diferentes partes do mundo. Em 2005, a primeira revendedora autorizada da Harley-Davidson foi aberta na Rússia e, em 2006, abrimos uma concessionária em Pequim, na China. Em outros novos eventos, os membros do H.O.G. australiano fizeram história quando circularam a mundialmente famosa Ayers Rock, um local sagrado conhecido pelos

aborígenes nativos como “Uluru”. O passeio ocorreu como parte do 15th Australia National H.O.G. Rally e concedeu ao grupo um lugar no Guinness Book.

Do outro lado do Atlântico, os membros comemoraram os 15 anos do Annual European H.O.G. Rally com uma visita a Killarney, na Irlanda, em 2006.

Mas, talvez o evento mais significativo de 2006 foi alcançar a marca de um milhão de membros. Para comemorar, ao invés de destacar um membro específico como o milionésimo, o H.O.G., honrou todos os membros com uma cobertura especial na edição de maio/junho de 2006 da *Hog Tales*. A imagem da capa era um mosaico, composto por cerca de 1.500 imagens menores de membros andando de moto, participando de eventos ou simplesmente

2005

Hong Kong e Cingapura sediam seu primeiro evento nacional do H.O.G.

2008

Million Mile Monday (World Wide Ride) faz uma estreia forte, com 4.829.577 quilômetros.

O Harley-Davidson Museum™ é aberto em Milwaukee.

2009

Membros do H.O.G. agitam o 1st Mainland China Rally.

2010

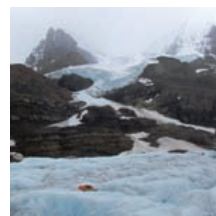
Em Svolvær, o chapter H.O.G. do Polo Norte recebe o Norwegian National Rally, o evento do H.O.G. mais ao norte da história.

2011

O programa H.O.G. Fly & Ride se funde à H-D Authorized Rentals.



A GRIZZLY TRAIL



11 MEMBROS DO RHEIN-NECKAR CHAPTER, DA ALEMANHA, CORAJOSAMENTE ENFRENTARAM A TRAVESSIA SUL-NORTE-SUL DA COSTA OESTE CANADENSE, NA PROVÍNCIA DE BRITISH COLUMBIA, QUE CONTA COM 3.700 KM NO TOTAL

Com as motocicletas Ultra Classic® alugadas na East Side Harley-Davidson®, de Seattle, nos EUA, os corajosos aventureiros aceleraram para o norte, em Vancouver. Joern, nosso Road Captain, desenvolveu um excelente programa de viagem com todos os tipos de entretenimentos inclusos na excursão. Já familiarizados com o sistema métrico usado no Canadá e com as motos e seus motores de 103 polegadas cúbicas, a nossa viagem foi interrompida de

imediato por uma viagem de hidroavião.

Para a primeira noite no Canadá, voamos a um restaurante distante em uma baía a poucos quilômetros da orla da cidade. Antes, porém, fizemos um vôo sobre a cidade de Vancouver e baías adjacentes e, depois, uma limusine nos levou de volta ao Downtown Hotel.

Nos cinco dias seguintes, a ilha de Vancouver foi nosso destino para observarmos os ursos e baleias. Por Vitória e um cruzamento leste-oeste posterior da ilha, chegamos a Tofino, o centro de observação de baleias e

ursos. Durante dois passeios de barco, tivemos a sorte de ver ursos perto da água e duas barbatanas de baleia também. Em Knight Inlet Lodge, chegamos a outro ponto alto de nossa viagem espetacular: um motel construído sobre um gigantesco penhasco que foi palco de nossa visita guiada para ver os ursos.

Com exceção do nosso Road Captain, ninguém sabia o que vinha pela frente. Da lancha, observamos os ursos e depois paramos (nosso guia parecia mais nervoso do que nós!). Fizemos uma viagem de lancha ao longo dos 140 km de extensão



maravilhoso clima durante as 15 horas, culminaram em um pôr do sol magnífico que nos recebeu em nosso destino: Prince Rupert.

De volta às nossas motocicletas, finalmente pilotamos ao longo da Rodovia Trans-Canadá, recuperando o atraso, em direção ao nosso destino desconhecido. Via Fort St. James, Smithers, Vandenhoof e Dawson Creek, viajamos para Hinton, a entrada do Parque Nacional Jasper, a leste das Montanhas Rochosas.

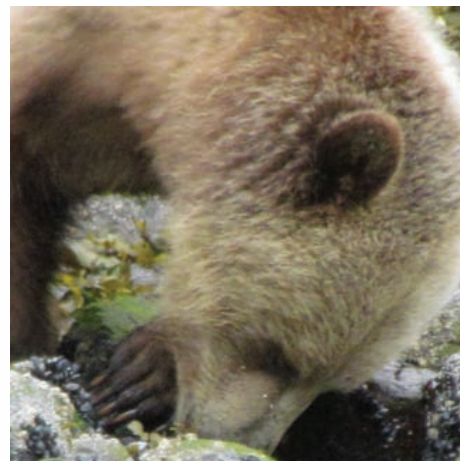
Agora estávamos indo em direção sul/sudeste. Depois de Dawson Creek, chegamos ao ponto mais ao norte de nossa jornada e tiramos foto no “marco zero” da Alaska Highway. Apesar do tempo bom e »



da orla. Ainda teve banho de cascata, passeio de caiaque, ursos pardos, negros e águias de cabeça branca, a atmosfera familiar no complexo do hotel, guias hospitaleiros e uma comida saborosa em torno do aconchegante fogão – tantas experiências incríveis!

Entusiasmados, viajamos para a bela Port Hardy, o ponto de partida da nossa viagem de 15 horas ao longo da Inside Passage, uma rota costeira que se estende do Alasca, passa por todo o sul e chega a noroeste do Estado de Washington, nos EUA. Ali, tivemos tempo suficiente para absorver as experiências que vivenciáramos até o momento e desfrutar da magnífica paisagem das ilhas ocidentais praticamente desertas fora de British Columbia. Um bom café da manhã, muito tempo livre e o

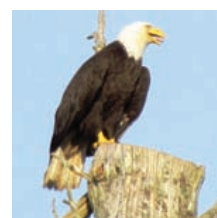




“Nem mesmo as muitas fotos que tiramos poderiam dar uma pequena visão da grandeza dessas serras”

das agradáveis temperaturas de cerca de 18 °C, viajamos por regiões que pareciam ter acabado de enfrentar intempéries da natureza, deixando as estradas quase que intransponíveis em alguns trechos. Então, para não ter que fazer um desvio de 1.200 km, esperamos à beira da estrada por um veículo de apoio.

Isso aconteceu mais ou menos 3 horas antes de trafegarmos em primeira marcha e em velocidade mínima, com uma diferença de 90 minutos em relação ao nosso guia. A destruição devido a deslizamentos de terra e volumes extremos de água nos deixou um pouco chocados; se estivéssemos ali dois dias antes, nossa excursão teria chegado a



um impasse. Mas tivemos sorte com a água e, como gratidão, na entrada do Parque Nacional Jasper, tomamos um banho nas águas quentes de Miette. Isso deve ter deixado os deuses do tempo de bom humor, pois durante o resto da viagem só tivemos cerca de 20 horas de chuva.

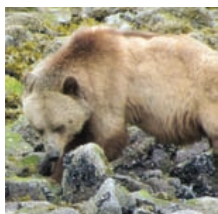
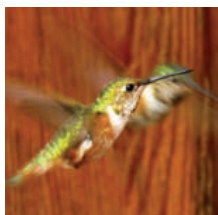
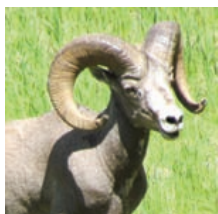
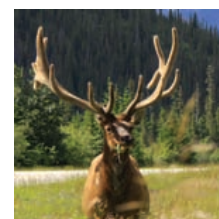
Depois disso, os destaques seguiram um após o outro em uma rápida sequência. Visitando várias concessionárias H-D®, chegamos a trechos extremamente belos das Montanhas Rochosas orientais e dos parques nacionais criados dentro delas. Nem mesmo as muitas fotos que tiramos poderiam dar uma pequena visão da grandeza destas serras. Uma visita ao campo de gelo Columbia e à geleira Athabasca nos deu um vislumbre de uma área de neve que responde por 75% do abastecimento de água do Canadá. O campo de gelo chega a 375 m de espessura; seu degelo alimenta os rios maiores em todas as direções. Apesar dos sete metros de queda de neve anual, as geleiras estão diminuindo de tamanho a cada ano.

De volta aos níveis de Bow Valley Parkway, no início da noite chegamos ao Hotel Fairmont Chateau, em Lake Louise, próximo ao lago homônimo, no Parque »



Nacional Jasper. Naquela mesma noite, depois de nos acomodarmos na mansão enquanto a chuva caía, assistimos a um belo nascer do sol enquanto a lua sumia. Muitos dos hóspedes do hotel, que haviam dormido mal durante a fase de lua cheia, acordaram às 4h30 para verem essa demonstração de esplendor natural. A diária nesse hotel dos sonhos, uma relíquia dos dias de construção da ferrovia, tinha sido muito curta, mas o cenário que o lago de águas turquesas proporcionou com as Montanhas Rochosas ao fundo foi fenomenal.

Nossa excursão nos levou do Banff National Park a Pincher Creek, onde um passeio de gôndola à Montanha de Enxofre (Sulfur Mountain) nos aguardava, bem como um passeio de vagão plataforma no Rancho Bar U. Ainda assim, mais ou menos na fronteira entre B.C. e Alberta, cruzamos a fronteira para os EUA e entramos no Glacier National Park, a noroeste de Montana. Sob muita neve, chegamos ao Logan Pass, aberto apenas dois dias antes. Sem dúvida, o Glacier National Park é um dos mais belos parques nacionais dos EUA, infelizmente, menos conhecido devido à sua localização fora da rota popular. Lá, nos divertimos na neve e fizemos um



maravilhoso passeio sinuoso por uma paisagem montanhosa em constante mutação.

Já no final de nosso percurso, apontamos novamente para a província de British Columbia e para uma viagem que nos levaria por Kalispell, Cranbrook, Nakusp e Kamloops até Whistler, que sediou vários eventos dos Jogos de Inverno, em Vancouver. No caminho de volta a Seattle, visitamos Ford Steele, uma cidade histórica da era do ouro, andamos de balsa (em vez das estradas não existentes) e passamos a noite no histórico Rancho Hat Creek. Havia ainda um pouco de tempo para comprarmos lembrancinhas na Vila Olímpica, antes de partirmos na manhã seguinte para o nosso destino final: Seattle.

E, assim, o trecho oficial da nossa viagem acabou. Pouco depois, devolvemos as motos e compramos as últimas camisetas H-D. Não tivemos contratempos e, apesar de todas as motocicletas terem ficado muito sujas, foram devolvidas à concessionária sem nenhum arranhão. Na última noite, visitamos a Seattle Needle Tower e desfrutamos de um jantar no restaurante giratório de alto padrão, um final perfeito para uma experiência inesquecível. ■

Samuele e sua
equipe posam com
a Speed Demon



FORA DO comum

Quando se trata de competições de customização, poucos conseguem igualar as façanhas de Samuele Reali e de sua equipe visionária da AbNormal Cycles, na Itália

Fotos: Onno Wieringa

O CAMPEONATO MUNDIAL de Customização de Motocicletas da AMD – American Motorcycle Dealer & Dealer-World – é a Meca para todos os construtores de motos customizadas, o seu Paraíso Perdido, a sua Terra do Nunca. Trata-se da competição mais importante do mundo, que coloca à prova as motocicletas e os projetos dos melhores customizadores todos os anos. Os números são surpreendentes: um total de 32 eventos, em 20 países diferentes, com a presença de cerca de um milhão de entusiastas por ano. Para resumir, serve como

um apoio enorme para a indústria motociclística global.

A grande final do Campeonato Mundial é realizada tradicionalmente no Rali de Sturgis, Dakota do Sul, um evento que atrai fãs há 74 anos.

A Harley-Davidson®, a lendária marca que mantém o conceito de customização e de criações personalizadas como o centro de suas atividades, nunca deixa de comparecer a esse encontro internacional e é patrocinadora oficial do evento há anos. Já há algum tempo, o primeiro prêmio do »



“Nosso ponto mais forte é a nossa equipe. Temos paixão pelo que fazemos e há uma “chama sagrada” dentro de nós. Temos uma forte relação de apoio e amizade”

Campeonato Mundial é o fantástico e potente motor Screamin' Eagle® 120R – uma recompensa extremamente cobiçada!

A customizadora italiana AbNormal Cycles, com sede em Bernareggio, na província de Milão, participa do circuito AMD há vários anos, competindo, tanto pelo título europeu, quanto pelo mundial. A equipe da AbNormal, liderada por Samuele Reali, possui um talento artístico que é realmente fora do comum. A ideia para uma motocicleta nasce, é forjada e ganha vida; toda criação é diferente, fazendo com que seja uma obra de arte única. É a paixão, a “chama sagrada” do trabalho deles que faz a diferença. E esse sentimento é compartilhado entre os membros

de uma equipe incrivelmente unida. Vamos conferir as suas façanhas mais recentes.

No Campeonato Europeu da AMD de 2010, a oficina AbNormal Cycles apresentou a sua criação, a FL48, que faturou o título europeu na categoria Harley-Davidson® Modificada. Tratava-se de uma maravilhosa motocicleta customizada, criada a partir de um quadro rígido clássico e um motor Panhead de 1948 de 1.200 cilindradas – uma verdadeira inspiração para os puristas amantes do V-twin.

O ano de 2011 viu a AbNormal Cycles dar um salto na classificação, quando a oficina ganhou outro primeiro lugar na categoria Harley-Davidson Modificada, mas dessa vez no Campeonato Mundial



da AMD, com o seu modelo Union – um sidecar nostálgico com base em um modelo U, quadro de 1942 e motor Flathead de 74" (1.213 cilindradas).

O ano de 2012 serviu para sustentar esse bom momento. A estrela desse ano foi a Speed Demon, uma bela motocicleta vintage de dois cilindros, que combina um raro motor Harley-Davidson JD de 1919, quadro VL de 1930, transmissão de três marchas e pedal de embreagem. São os detalhes que a fazem sobressair, como a pintura folheada à prata e bronze e os acabamentos em couro. No palco do Campeonato Mundial de Customização de Motocicletas de 2012, Samuele foi premiado com o terceiro lugar na categoria Estilo Livre.

Qual é o segredo do sucesso da AbNormal? Samuele não tem dúvidas: "Nosso ponto mais forte é a nossa equipe. Temos paixão pelo que fazemos e há uma "chama sagrada" dentro de nós. Temos uma forte relação de apoio e amizade. Frankie cuida da imagem

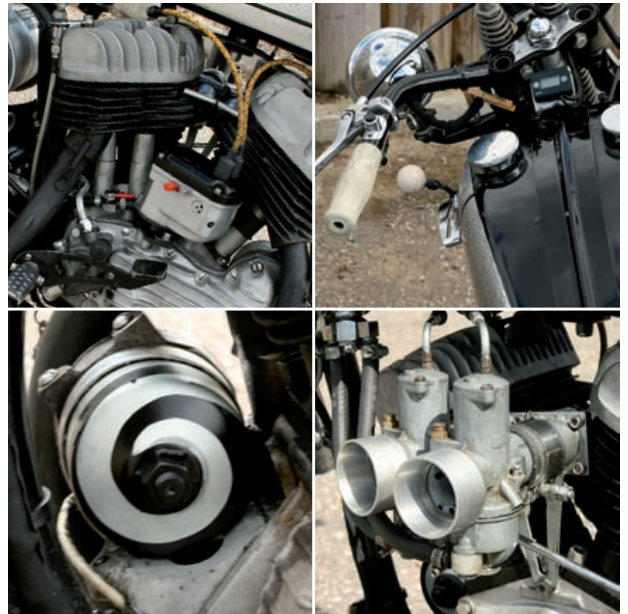
e Matteo me ajuda com a produção. Não conseguiria fazer isso sem eles. Tratamos as nossas criações como se fossem relíquias preciosas, não tanto por razões comerciais, mas porque acreditamos que é assim que elas devem ser consideradas. Para nós, é um tipo de cultura, quase uma religião. O conceito de cada moto da AbNormal surge naturalmente na minha cabeça, posso vê-las em 3D, até os seus mínimos detalhes. Minha inspiração sempre vem do passado e, depois, a equipe me ajuda a dar vida às motos. Gostamos de levá-las aos eventos e mostrá-las às pessoas. Acreditamos fielmente na noção de agregação, na história de tantas pessoas que amaram e continuam a amar a Harley-Davidson®." ■

O calendário de eventos do Campeonato Mundial de Customização de Motocicletas da AMD pode ser encontrado em www.amdchampionship.com

O sidecar Union venceu o Campeonato Mundial de 2011



NECESSIDADE DE VELOCIDADE



O PAI DE Alex Zambinski, Paul, é um entusiasta de longa data dos hot rods e um antigo fanático da Harley® – guia atualmente uma UL – e, embora você nem sempre possa prever se seus filhos compartilharão suas paixões, Alex obviamente seguiu seus passos. “Lembro-me quando era muito jovem e ganhava um daqueles livros de Harleys de Natal,” ele ri, “e a única foto que gostava era de uma WR. Ela me inspirou”. Depois, quando descobriu que seu pai tinha uma coleção de carcaças de WRs escondidas, Alex insistiu para que ele o deixasse começar a reunir peças e construir uma motocicleta. “Não sei onde ele havia as encontrado, mas só sei que foi o início do projeto,” diz Alex. “Levei seis anos para colocá-la na estrada, o que ocorreu dois anos atrás.”

Naturalmente, Alex herdou o conhecimento de mecânica de seu pai, porque nesse tempo também construiu um lambreta customizada – “a primeira coisa que meu pai deixou pra mim!” – e um Mini 1970 com motor VTEC da Honda. Sim, você leu direito. “Ele chegava a 237 km/h e ia de 0 a 100 em cinco segundos,” sorri Alex, “e é por isso que a moto demorou tanto tempo!” Ele também é um proprietário orgulhoso do famoso dragster “Laranja Mecânica”, construído originalmente no final dos anos 1970. Mas vamos voltar à WR de Alex...

“A intenção de construir a moto foi sempre a velocidade,” diz Alex. “Por isso, enquanto começava a procurar pelas peças, eu e meu pai construíamos o motor. Tudo era novo”. No coração do motor, foram colocados virabrequins da Truett & Osborne que fizeram com que a capacidade chegasse até cerca de 840 cilindradas. Com livros de customização na mão, os Zambinskis construíram um motor hot rod na pequena garagem da família. “Deixamos o trem de válvulas mais leve, abaixamos as válvulas para remover o excesso de peso e recortamos os ângulos para propiciar melhor

Pouquíssimos jovens de 16 anos de idade saberiam o que é uma Harley-Davidson® WR, muito menos teriam uma coleção de carcaças de WRs em sua garagem. Mas oito anos atrás, Alex Zambinski não era um jovem comum de 16 anos de idade...

Textos e fotos: Guy Bolton

fluxo. Fizemos todos os ajustes nos cabeçotes em casa,” lembra Alex.

As placas defletoras no cilindro frontal do cárter também foram removidas para aliviar o efeito de compressão criado pelo movimento descendente do pistão contra elas, uma nova passagem de óleo foi então perfurada através do cárter para alimentar o cilindro frontal. Os únicos serviços feitos por outras pessoas foram o acabamento e a perfuração dos tambores e das carcaças.

O conjunto do carburador duplo da Amal Concentric parece ser profissional, como ela surgiu? “Eu queria usar um carburador da época e percebi que o da Bonnie 750 era igual ao da WL, portanto, deveria funcionar”, diz Alex. “Além disso, tenho muitos amigos que possuem motocicletas britânicas que poderiam me ajudar se necessário.” Eles fizeram o trabalho, mas o ajuste levou muitas e muitas horas. “Construir um coletor do zero e fazê-lo funcionar é um ajuste muito delicado, por isso, demoramos duas semanas,” diz Alex. “Simplesmente não conseguíamos encontrar o tubo do tamanho certo para fazer o coletor e, »



no final, meu pai trouxe alguns canos de água grandes dos Estados Unidos em sua bagagem! Mesmo depois de o coletor estar instalado, gastamos cerca de 100 libras em encomendas antes que a moto funcionasse direito”.

O motor foi colocado em o que essencialmente é um quadro 45 padrão, mas com modificações para corridas. Compramos um WLC Springer de comprimento padrão de fábrica para a dianteira e a transmissão consistia em uma caixa de câmbio de três marchas completa da Harley, juntamente com um conjunto de engrenagens de quatro marchas

da W&W. “Meu pai e os amigos dele andavam de Big Twins, por isso, tinha que acompanhá-los!”, sorri Alex. “Mas foi preciso muito trabalho para fazer com que o conjunto de quatro marchas funcionasse,” lembra com pesar.

A roda dianteira possui aro 21” e a traseira 18”, o aro traseiro é um Borrani,

o qual Alex raiou até um cubo Harley® padrão e o aro dianteiro é um Triumph, raiado em cubo Triumph. Ambas as rodas possuem pneus Avon Venom: isso mesmo, sem pneus vintage para esta máquina... lembre-se, ela foi construída para correr!

“O para-lama traseiro é um item misterioso de alguma exposição de hot rods, com suportes feitos com antigos triângulos de suspensão do Mini,” diz Alex. O objetivo ao longo da construção da moto era “comprar apenas o que fosse preciso,” por isso, várias peças que possuíam foram modificadas e

“Os tanques de combustível duplos foram feitos à mão por Alex a partir de um tanque de uma King Sportster®”



colocadas em serviço. Esse guidão, por exemplo, é de aço inoxidável customizado de Sportster®, o qual Alex “cortou e soldou na mesa”.

O tanque de combustível duplo foi feito à mão por Alex a partir de um tanque de uma King Sportster® e o tanque de óleo é um item clássico Moon. Os retoques finais foram uma dianteira mais leve Bates, um Lucas que consegui em uma feira de troca para a traseira, um assento Biltwell...e, é claro, a pintura brilhante.

Em risos, Alex a chama de “Especial Zambinski”, que, como quase tudo na moto, foi feita por ele (“com meu amigo Tom ao telefone para me orientar!”). Ele cobriu um revestimento à base de prata com verniz, misturou flocos de alta granulação ao verniz e, enquanto este ainda estava pegajoso, aplicou 18 camadas de revestimento por cima. O preto veio em seguida, depois, mais cinco camadas de revestimento transparente. É um acabamento interessante para uma moto interessante – uma moto que não segue os modismos e possui tudo do melhor. ■

Se você gosta de ler sobre choppers, bobbers, e hot rods tradicionais, construídas em casa em vez de em uma oficina, você vai adorar a revista Greasy Kulture Magazine. Assine hoje em greasykulture.com





FOTOGRAFIAS CORTESIA DOS
ARQUIVOS DA HARLEY-DAVIDSON
MOTOR COMPANY. COPYRIGHT H-D

Recomeço

Como uma pequena cidade no estado de Indiana colocou o motociclismo de volta ao mapa depois da “Guerra para Acabar com Todas as Guerras”

A **PRIMEIRA GUERRA** Mundial fez com que muitas coisas tivessem que ser interrompidas, não só na indústria motociclística, mas no mundo em geral. Quando a guerra terminou, em 1918, ninguém tinha certeza de como, quando ou até mesmo se o mundo das motocicletas ainda iria existir. Por isso, quando a *Motorcycle and Allied Trades Association* (antecessora da AMA – American Motorcyclist Association) organizou uma grande corrida de estrada em Marion, Indiana, no fim de semana do Dia do Trabalho, em 1919, o risco foi muito grande.

Os principais fabricantes com departamentos de corrida decidiram competir: Harley-Davidson®, Indian e Excelsior-Henderson. No entanto, a escassez de combustível nos tempos da guerra tinha feito com que as corridas não fossem mais organizadas e o número de civis que guiavam motocicletas também diminuiu em função da produção limitada de motos e do número elevado de homens em serviço militar.

Os pilotos viriam, mas alguém apareceria para assistir? Uma pista de 8 quilômetros foi montada nas estradas rurais próximas a Marion, para uma corrida de 40 voltas e cerca de 320 km. Interseções foram ligeiramente protegidas e curvas em ângulo reto foram arredondadas, para permitir velocidades mais altas. Logicamente, as estradas eram de terra, por isso, o grande problema era a poeira. Nos treinos, houve problemas com caixas de correio e com outros pilotos que quase resultaram em acidentes graves. A solução foi colocar óleo na pista e cobrir com pedra calcária britada. No entanto, isso causou uma nova

preocupação: as pedras que voavam de pneus traseiros prejudicavam os pilotos e as motos que vinham atrás.

No dia da corrida, o ex-piloto de avião da Primeira Guerra Mundial, Otto Walker – usando um capacete de um piloto alemão capturado – dominou a prova desde o princípio e liderou por 200 km. Após problemas mecânicos, entretanto, Walker perdeu a posição para seu companheiro da equipe H-D®, Leslie “Red” Parkhurst, e para Teddy Carroll, da Indian, a principal concorrente da H-D. Parkhurst continuou na liderança até completar a corrida, com um tempo de pouco mais de 3 horas, 6 minutos e 33 segundos. O segundo e terceiro lugares ficaram com Ralph Hepburn e Otto Walker, da Harley-Davidson.

No entanto, ainda mais importante do que o resultado foi a presença do público. Estimativas apontam que cerca de 15 mil espectadores assistiram a corrida, muitos chegaram até lá vindo da costa oeste de moto. Mais de 700 quartos de hotel foram ocupados e alguns moradores até mesmo abriram as suas casas para os fãs. Revistas de motociclismo e ciclismo relatavam que era possível escutar os roncos dos motores das motocicletas “em todas as ruas da cidade”. Entre os espectadores estavam os fundadores Walter Davidson e William S. Harley.

O sucesso da corrida de 1919 resultou em um evento expandido, em 1920. A corrida de subida de montanha do ano anterior se repetiu e os veteranos da Guerra de Secessão da Casa dos Soldados Nacionais da cidade passaram de sidecars pelo circuito. Red Parkhurst era um dos pilotos e etiquetas de papelão com a inscrição “Doei meu sidecar

para um Passeio com os Velhos Soldados – e você?” se espalharam como fogo durante todo o fim de semana.

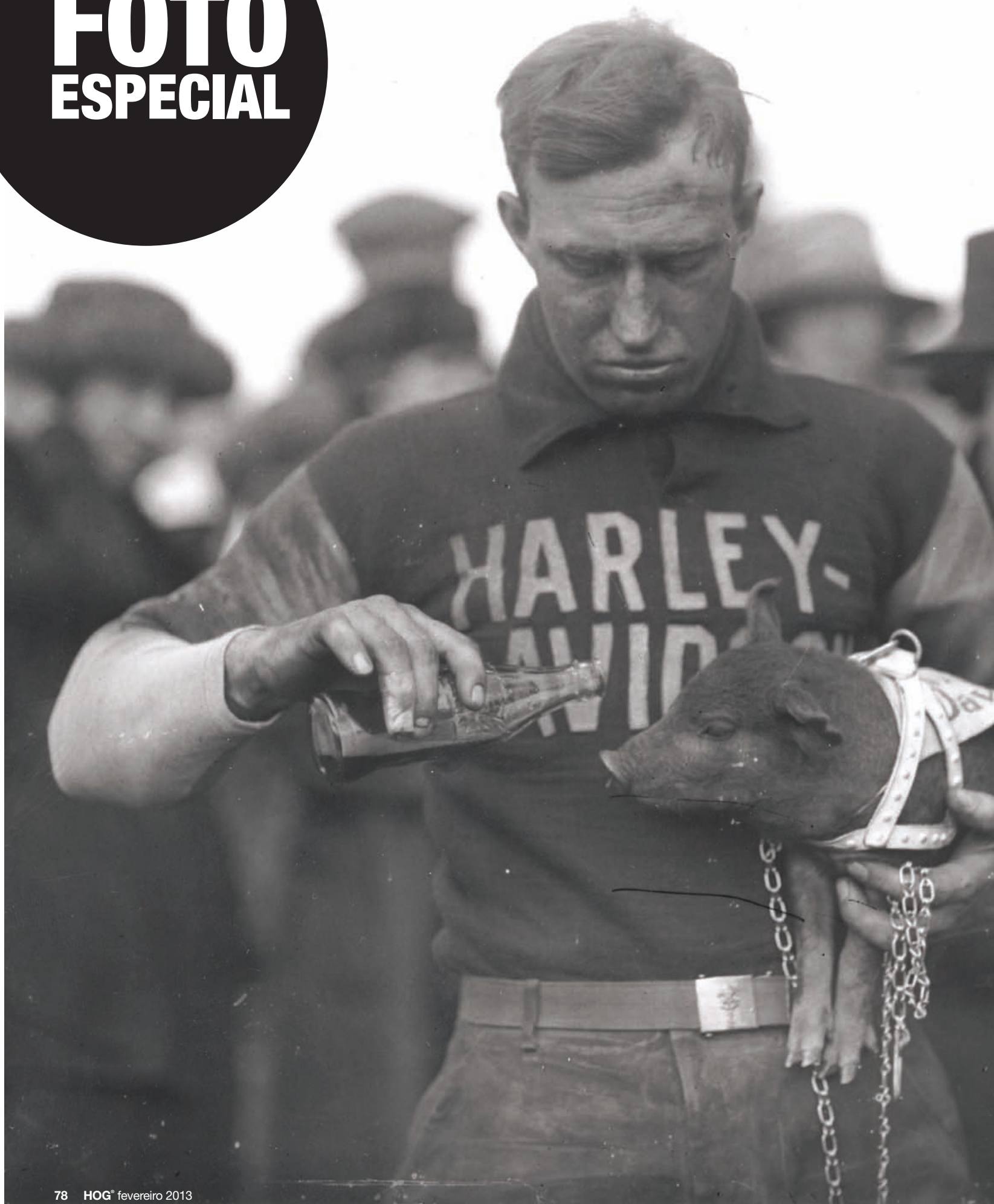
No entanto, o momento mais histórico de 1920 ocorreu após a corrida. No início do dia, Ray Weishaar adotou um leitão raquítico de uma fazenda local e o manteve a seu lado enquanto andava pelo paddock. Weishaar venceu a corrida com a incrível velocidade média de mais de 110 km/h – um novo recorde para uma corrida de 320 km. Weishaar incluiu o seu novo amigo, “Johnny”, em uma foto após a corrida, o que fez com que os jornalistas comessem a usar a palavra “hog” (porco, em inglês) em referência aos pilotos e às motos Harley-Davidson®.

Essas corridas de 1919 e 1920 propiciaram mais do que fins de semana de velocidade e diversão. A Primeira Guerra Mundial dizimou o mercado de motociclistas civis, fazendo com que vários fabricantes de motocicletas fechassem as suas portas permanentemente. Concessionárias de todo o setor fecharam, enquanto outras sobreviveram com as vendas de motos usadas, acessórios e serviços mecânicos.

Essas corridas – principalmente a primeira – serviram para o renascimento do motociclismo, um retorno triunfante de um esporte que tantos ainda amavam. Repetindo as palavras de um jornalista, em 1919: “É o recomeço das competições”. ■

Troféus e fotos originais das corridas de Marion, Indiana, podem ser vistas no Harley-Davidson® Museum, em Milwaukee. A famosa foto de Ray Weishaar pode também ser adquirida em www.harley-davidsonimages.com

FOTO ESPECIAL





“Hog” com toda a glória

Embora Leslie “Red” Parkhurst, Ralph Hepburn e Otto Walker – todos eles pilotos da Harley-Davidson® – ocuparam as três primeiras posições na histórica corrida de 320 km de Marion, Indiana, em 1919, a história deles não é a mais lembrada com origem nesta pequena cidade do centro-oeste dos EUA.

Naturalmente, o desempenho do trio ajudou a estabelecer a Harley-Davidson® como a principal equipe de corrida da época e a prova, por sua vez, ajudou a ressuscitar o motociclismo após a Primeira Guerra Mundial. No entanto, foi Ray Weishaar e seu porco de estimação que deixariam a maior marca na história. Foram fotos como esta, tiradas após a corrida do ano seguinte, em 1920, que fizeram com que os jornalistas introduzissem o termo “hog” na cultura popular para fazer referência às motocicletas Harley-Davidson®. Para mais informações sobre outros aspectos importantes da corrida de Marion, Indiana, consulte o artigo na seção Arquivos, na página 71.



FOTOGRAFIAS CORTESIA DOS
ARQUIVOS DA HARLEY-DAVIDSON
MOTOR COMPANY. COPYRIGHT H-D

ANTES DO INÍCIO...

Enquanto comemoramos os 110 anos de história da Harley-Davidson®, podemos traçar a história das famílias Harley e Davidson da Inglaterra vitoriana até a Milwaukee de 1903



A HISTÓRIA DA Harley-Davidson Motor Company está bem documentada. Há uma infinidade de livros sobre o assunto, isso para não mencionar a enorme quantidade de informações – e, naturalmente, motocicletas e outros itens – contidos no Harley-Davidson Museum™, em Milwaukee.

Nesta edição, voltamos um pouco mais no tempo para tentar entender como a empresa chegou ao topo.

Neste artigo, vamos traçar a genealogia das famílias Harley e Davidson e descobriremos mais sobre suas viagens partindo da Inglaterra vitoriana, cruzando o Oceano Atlântico até chegarem a Wisconsin... ■

1835

O pai de William S. Harley, também chamado William, nasce em Littleport, Cambridgeshire, no Reino Unido.

1864

William se alista no Regimento de Artilharia Pesada de Nova Iorque (uma tradição que continua até hoje).

1868

Acredita-se que Susan tenha morrido ao dar à luz a uma menina, Katherine.

1859

William Harley se casa com Susan Scotting.

1860

William e Susan migram para os EUA.

HARLEY

1830s

1840s

1850s

1860s

DAVIDSON

1858

Alexander "Sandy" Davidson e família deixam Aberlemno, na região de Angus, na Escócia, e emigram para os EUA.

1867

Um dos filhos de Sandy, William C. Davidson, casa-se com Margaret McFarlane, em Milwaukee.

Esq.: Alexander 'Sandy' Davidson e sua esposa



Dir.: esta informação do censo de 1851 mostra Alexander 'Sandy' Davidson e sua família residindo na Netherton Cottage

Netherton Cottage	William Davidson	Head	18	Ag. Lab.	do
Brother	David Grant		15	Ag. Lab.	do
	John Grant		14	Wright - employing 2 men	do
Robertson	Alexander Davidson	Head	18	Wright - employing 2 men	do
Bellar	Margaret do	Wife	16	Wright - employing 2 men	do
	John do	Son	14	Wright - employing 2 men	do
	Margaret do	Wife	12	Wright - employing 2 men	do
	Alexander do	Son	9	Scholar	do
	James do	Son	4	Scholar	do
	William do	Son	5	Scholar	do
	John do	Son	7	Scholar	do
	John Thomson	Servant	20	Journeymen Wright	do
	John Hood	Servant	18	Apprentice Wright	do

DE LITTLEPORT PARA A CIDADE GRANDE...

A família Harley se originou na região agrícola da aldeia inglesa Littleport em Cambridgeshire, cerca de 120 km ao norte de Londres. O nome Harley vem de "hara ley", um vocábulo do inglês medieval, que significa "clareira na mata".

Em agosto de 1996, Bruce Frost, da The Littleport Society, recebeu uma carta de Kate Harley. Nela, havia a cópia de uma carta escrita em 15 de abril de 1893 por Mary Fyson, de Victoria Street, Littleport, aos "queridos irmão e irmã".



A escultura da Harley-Davidson® em Littleport, Reino Unido

e, portanto, a tia do cofundador da empresa de motocicletas. Desta maneira, era estabelecida a ligação entre a Motor Company e Littleport. Pesquisas apontam que William Harley nasceu em Littleport em 2 de maio de 1835 e que ele era de fato o pai de William Sylvester Harley. Uma escultura de prata de uma motocicleta Harley-Davidson foi

erguida no centro da vila e revelada em 2003, para coincidir com o centenário da Harley-Davidson Motor Company.

Muitas pesquisas foram realizadas e, por fim, chegou-se à conclusão de que Mary Fyson, antes Mary Harley, era irmã de William Harley

1870

Casado novamente; Mary Smith, a nova esposa de William, dá à luz um menino, Joseph. Pouco depois, a família se muda de Nova Iorque para Milwaukee, em Wisconsin. William encontra trabalho como engenheiro ferroviário.

1880

William S. Harley, um dos fundadores da Harley-Davidson Motor Company, nasce em 29 de dezembro.

1896

A família Harley se muda para o norte de Milwaukee, na Burleigh Avenue. William (agora com 15 anos) começa a trabalhar na fábrica de bicicletas Meiselbach na linha de montagem. Lá, ele aprende muitas técnicas de fabricação e construção que em breve seriam melhor aproveitadas quando combinadas com o motor de combustão interna.

1872-1882

Outros cinco filhos nascem, dois meninos e três meninas, no entanto, apenas um sobrevive.

DÉCADA DE 1880

William S. Harley faz amizade com Arthur Davidson, que mora algumas casas abaixo, na Ninth Street. Os dois rapidamente se tornam amigos íntimos.

1901

Aos 21 anos, William elabora planos de um pequeno motor a gasolina para impulsionar uma bicicleta comum de pedal.

1870s

1880s

1890s

1900s

Abaixo, dir.: Registro de batismo de William C. Davidson na Paróquia Aberlemno, 1846-1923

1881

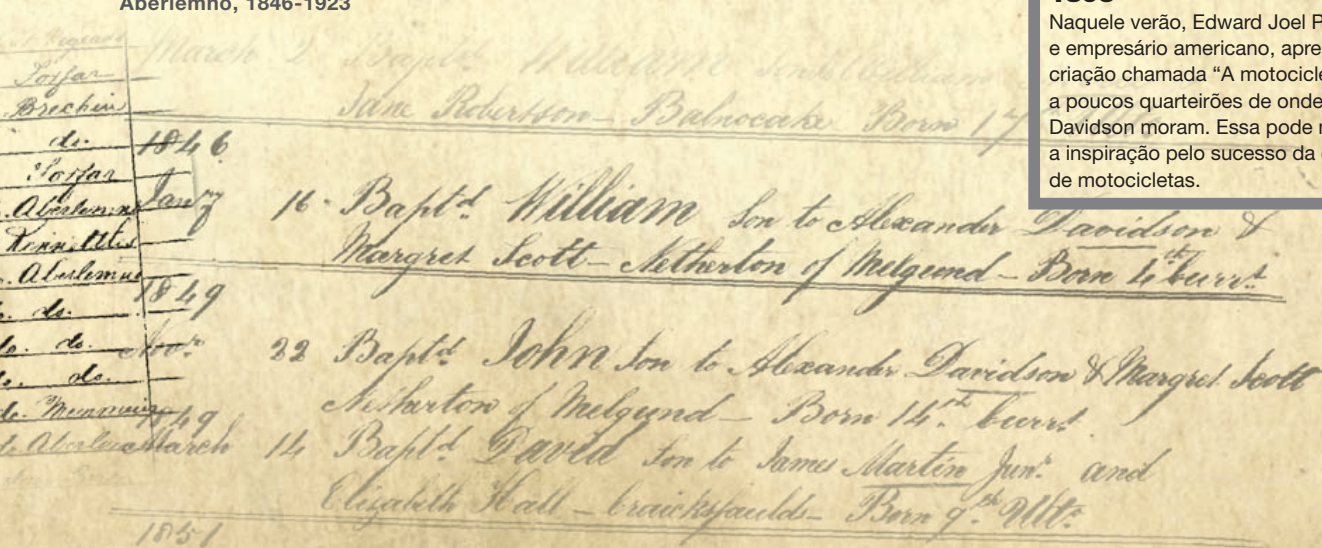
O filho mais novo de William C. e Margaret Davidson, Arthur (um dos fundadores da Motor Company), nasce em 11 de fevereiro.

1903

A Harley-Davidson Motor Company é formada.

1895

Naquele verão, Edward Joel Pennington, inventor e empresário americano, apresenta sua nova criação chamada "A motocicleta", em Milwaukee, a poucos quarteirões de onde os jovens Harley e Davidson moram. Essa pode muito bem ter sido a inspiração pelo sucesso da dupla na fabricação de motocicletas.

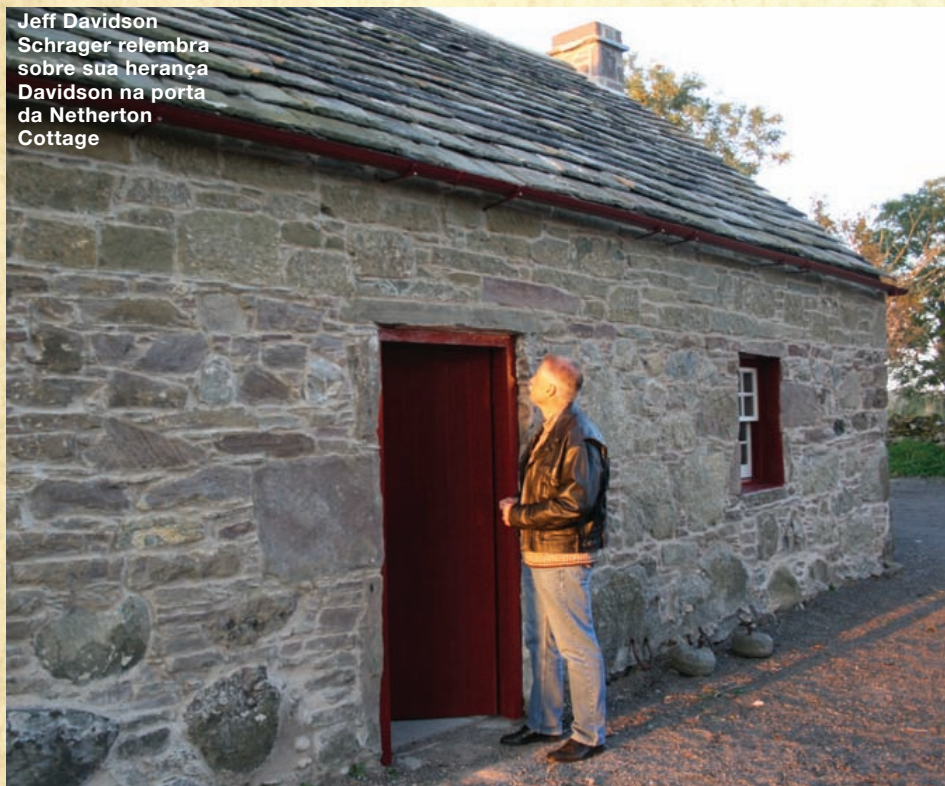


ALGUNS DOS PRIMEIROS registros sobre o clã dos Davidson datam do século 14 e começam com David Dubh, de Invernahavon, na região de Badenoch, localizada nas Central Highlands (dando o nome “David-son” [filho de David] a todos os seus descendentes). A história inicial do Clã de Highland está também relacionada com a lendária Chattan Confederation, um sindicato de 16 clãs escoceses ligados por laços de sangue ou promessas de defesa mútua.

Embora seja altamente improvável que todos os Davidsons sejam descendentes de um antepassado comum, a distribuição do sobrenome Davidson não deve ser considerada como aleatória. É fascinante como a distribuição do sobrenome na Escócia aparece nos primórdios dos registros históricos. Isso sugere uma afinidade entre os Davidsons maior do



Jeff Davidson Schrager relembra sobre sua herança Davidson na porta da Netherton Cottage



que possa ser explicado pela descendência de um conjunto aleatório de Davids. A evidência é suscetível a várias interpretações, mas há muitos que concordam que pelo menos alguns dos Davidsons surgiram em Badenoch e depois foram migrando a partir de lá.

Atualmente, o clã dos Davidson continua pesquisando e comemorando a ampla ascendência de muitas famílias Davidson que desempenharam o seu papel na história da Escócia e em seus novos lares em outras partes do mundo. Muitos Davidsons deixaram a Escócia ao longo dos séculos por diversos motivos, como a guerra civil, a intolerância religiosa, o desmatamento e a migração econômica.

Hoje, seus descendentes podem ser encontrados em todo o mundo. Foi Sandy Davidson, de Aberlemno, na região de Angus; avô de Arthur, William e Walter Davidson (fundadores da Harley-Davidson com William Harley), que emigrou com sua família para os Estados Unidos em 1858. O resto, como dizem, é história. Um mecânico de rodas e carpinteiro (trabalhando com um ferreiro), Sandy Davidson, sem dúvida, foi agraciado pela contribuição de seus descendentes para a história da engenharia.

O Clã dos Davidsons continua se espalhando por todo o mundo; o chefe atual dos Davidsons desde 1998, Alister Davidson, vive na Nova Zelândia. Existem raízes na Irlanda do Norte, Polônia, França, Holanda, Canadá, Austrália e, claro, nos EUA. A conexão entre os Davidsons da Escócia e aqueles do exterior continua forte, por exemplo, Jeff Davidson Schrager,

ASSOCIAÇÃO COM O CLÃ DAVIDSON



de Fresno, na Califórnia, bisneto de William A. Davidson, foi um ilustre convidado da Clan Davidson Association para a reunião anual, em Elgin, em outubro de 2012. Jeff e sua esposa também visitaram a Netherthorn Cottage, a casa ancestral da família Davidson que acaba de ser restaurada (veja matéria na revista HOG de setembro 2012).

Muitos Davidsons se casaram com outras famílias e clãs ao longo dos séculos, assumindo novos nomes. Depois de muito esforço, muitas dessas famílias que têm laços de sangue com o clã dos Davidson foram identificadas e a Clan Davidson Association sempre tem o prazer de receber um novo membro

do clã, mesmo que distante.

Se a sua ascendência inclui os nomes Davie, Davison, Daw, Dawson, Day, Dees, Dean (de Inverness-shire e Moray), Deas, Deason, Dey, Dyson, Kay, Keay, Key, MacDade, MacDaid ou McKeddie, você pode ter algum parentesco com os fundadores da Harley-Davidson! ■

Para mais informações sobre o clã dos Davidsons, visite o site do Clã em www.clandavidson.org.uk e entre em contato. Todas as perguntas são bem-vindas!



À direita: Jean Davidson e sua irmã Barbara; acima: Jon Davidson Oeflein e sua irmã Lori



COMENTÁRIOS DE JEAN DAVIDSON E SEU FILHO, JON DAVIDSON OEFLEIN

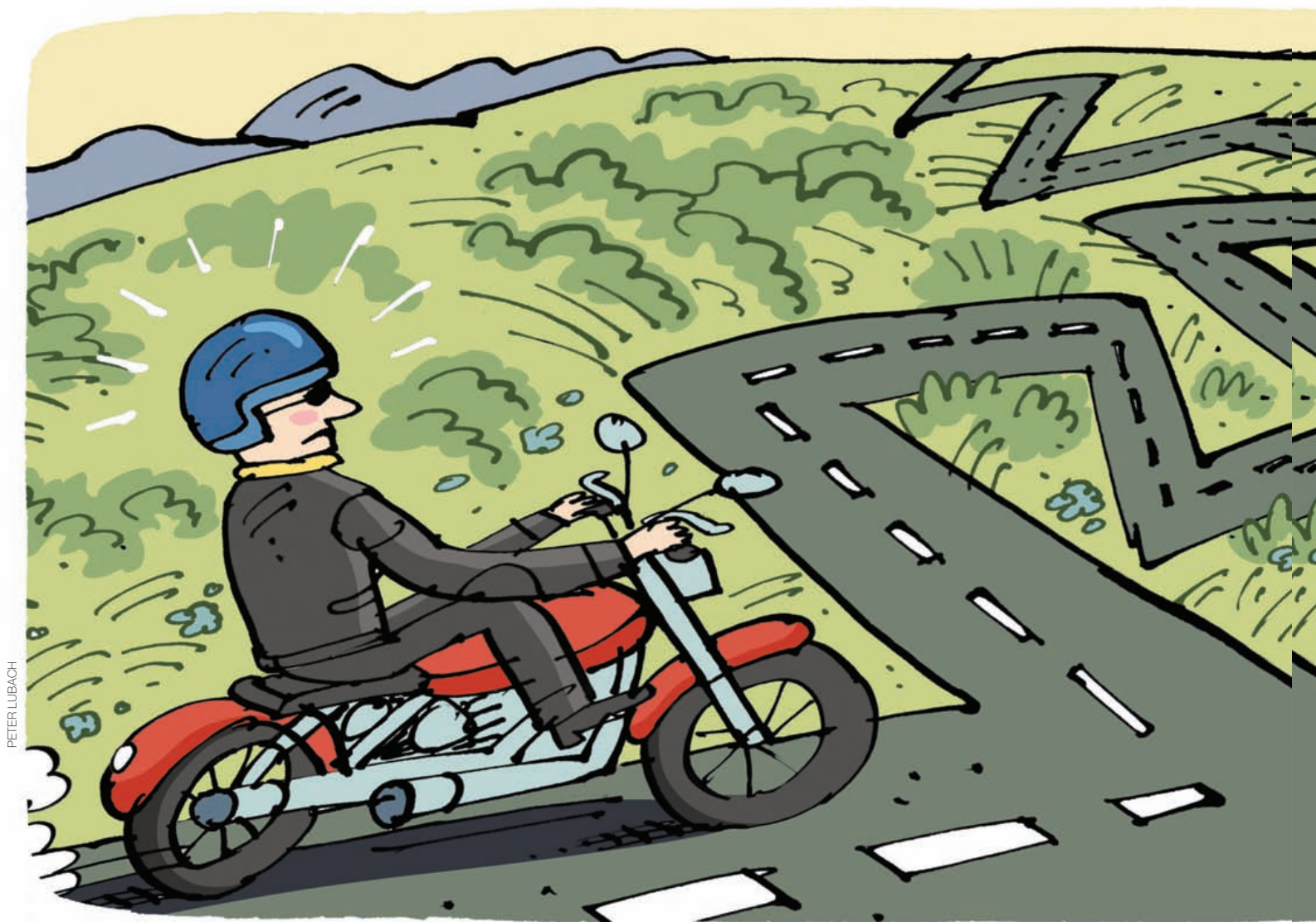
“Amo a minha herança escocesa, assim como meu pai Gordon Davidson amou. Ele vestia minhas irmãs e eu nos tradicionais kilts para tirarmos fotos. Meu avô, Walter, começou essa tradição de família com seus filhos depois que ele recebeu os kilts, que são feitos do tartan Davidson, enviado da Escócia. Tenho mantido essa tradição familiar; recentemente, meus filhos e meus netos posaram para fotos vestindo os mesmos dois kilts!”

Jean Davidson, neta de Walter Davidson, cofundador da H-D Motor Company

“Minha mãe, Jean Davidson, me inseriu na história da nossa família. Quando você cresce com um monte de gente com o sobrenome Davidson você realmente não pensa muito nisso. Eu era assim até que comecei a fazer algumas pesquisas para nosso novo livro, “The Harley-Davidson Family Scrapbook” (O álbum de família dos Harley-Davidson, em tradução livre), e fiquei encantado com minha linhagem! Muitas vezes me pergunto se foi por acaso ou destino que um William Harley acabou sendo vizinho do meu bisavô, Davidson Walter e de seus irmãos, Arthur e William.”

Jon Davidson Oeflein, filho de Jean Davidson





Virando a esquina

Como fazer uma curva sem perder o controle?

SE CADA PASSEIO de moto consistisse apenas em guiar em linha reta, a nossa paixão provavelmente não seria tão popular. É claro que entrar em um estado levemente meditativo ao olharmos para um trecho de estrada reto e aberto – sozinhos em nossos pensamentos, apreciando a paisagem e absorvendo tudo em nossa volta – tem o seu encanto. No entanto, é ao virar – criando nossa trajetória em meio a curvas e mais curvas – que o nosso batimento cardíaco aumenta e a adrenalina é liberada.

Na última edição, vimos o conceito de contraesterço, a ideia contraintuitiva de que empurrar para frente a ponta do guidão de sua moto para um lado a faz

virar nesse sentido – do lado oposto que o guidão (e a roda da frente) parece estar virando. Vamos explorar aqui como colocar essa técnica em prática ao pilotar em curvas do mundo real.

Uma abordagem em quatro etapas

Primeiro, apesar de nossa descrição inicial sobre a emoção das curvas, é importante ressaltar que sua execução está relacionada, em sua maior parte, à funcionalidade e à segurança, não à adrenalina. Todavia, a técnica básica utilizada é a mesma, seja ao virarmos em um cruzamento movimentado ou ao dobrarmos a esquina em nossas estradas favoritas.

Começando pelo básico do básico, a técnica em questão é definida em um processo de quatro etapas – reduzir, olhar, empurrar e acelerar – pressupondo que você já utilize plenamente o processo “O.A.E.”: “Observar, avaliar e executar”. Isto é, que você já “observou” a próxima curva, “avaliou” a situação e está preparado para “executá-la”.

Reduzir

Pode parecer óbvio que se aproximar de uma curva a uma velocidade adequada é muito importante. Entretanto, as consequências de julgar mal a sua velocidade são potencialmente muito graves. Isso faz com que a redução de



velocidade seja, talvez, o aspecto mais crucial de uma curva bem feita. Muitos acidentes ocorrem porque os pilotos entram em uma curva em velocidade muito elevada.

O segredo é reduzir a velocidade antes de entrar na curva. Utilize os freios dianteiro e traseiro com firmeza, mas lentamente e, ao mesmo tempo, alivie a mão do acelerador. A intensidade da redução dependerá de aspectos como o ângulo da curva, a presença de outros veículos e de quaisquer obstáculos que possam estar em seu caminho. Isso é especialmente importante ao pilotar por estradas desconhecidas. Lembre-se, em situações de incerteza, é melhor errar em termos de cautela, por reduzir demais, do que se arriscar e fazer a curva com muita velocidade.

Por outro lado, frear durante uma curva pode causar problemas. A utilização dos freios reduz a tração na hora da curva, aumentando o risco de perda de aderência de seus pneus ao virar. O risco é ainda maior quando as condições não são ideais, por exemplo, em caso de pista molhada ou quando há detritos nela, como areia ou cascalho.

Pior ainda, ao frear muito bruscamente (fácil de ocorrer em caso de pânico), você corre o risco de travar os pneus, derrapar ou perder o controle.

Olhar

“Olhar” neste contexto se refere a virar a cabeça e olhar na direção para qual deseja virar. Não basta somente redirecionar os olhos, é preciso virar a cabeça! Com olhos sempre para cima, olhe o mais longe possível na curva para se certificar de ter a noção do que está à sua frente e procure possíveis obstáculos, como cascalho, animais atropelados, folhas ou qualquer coisa que possa impedi-lo de realizar uma boa curva.

À medida que novas informações aparecerem, aja de acordo. Reduza se necessário, altere o caminho pretendido

ou até mesmo faça uma parada de emergência se a situação exigir. Nunca perca o foco. Os motociclistas ficam mais vulneráveis durante uma curva e é crucial manter a concentração no que está fazendo e não deixar que nada desvie a sua atenção.

Virar a cabeça e não apenas os olhos é fundamental. É fácil pensar que somente usar os olhos é suficiente para observar o caminho pretendido, mas fisicamente o fato de virar a cabeça faz com que diversas outras coisas, que nem sempre são óbvias, sejam realizadas. Particularmente, acredito que funcione para ajudar a informar o resto do corpo quais são as nossas intenções. Por alguma razão, a moto parece “obedecer” melhor os comandos quando nossas cabeças indicam o caminho.

Empurrar

Novamente, temos aqui o conceito de contraesterço. Ao entrar na curva, empurre a ponta do guidão para frente para o lado correspondente à direção da curva. Em outras palavras, empurre para a esquerda para ir para a esquerda, empurre para a direita para ir para a direita. Essa ação inicia uma inclinação que começa com a sua moto virando na direção que você deseja que ela vá.

Acelerar

A última etapa do processo é acelerar, de forma suave e contínua, à medida que você passa pela curva. Esse processo proporciona vários resultados. Em minha opinião, ajuda a combater a tendência um tanto quanto natural de continuar a diminuir a velocidade, estendendo a etapa “Reduzir” ao entrar na curva. Ainda mais importante, a aceleração constante e gradativa ajuda a estabilizar a suspensão

e maximizar o controle. Além disso, se você acelerar de forma gradativa ao sair da curva, será mais fácil fazer com que a moto retorne naturalmente a sua posição vertical.

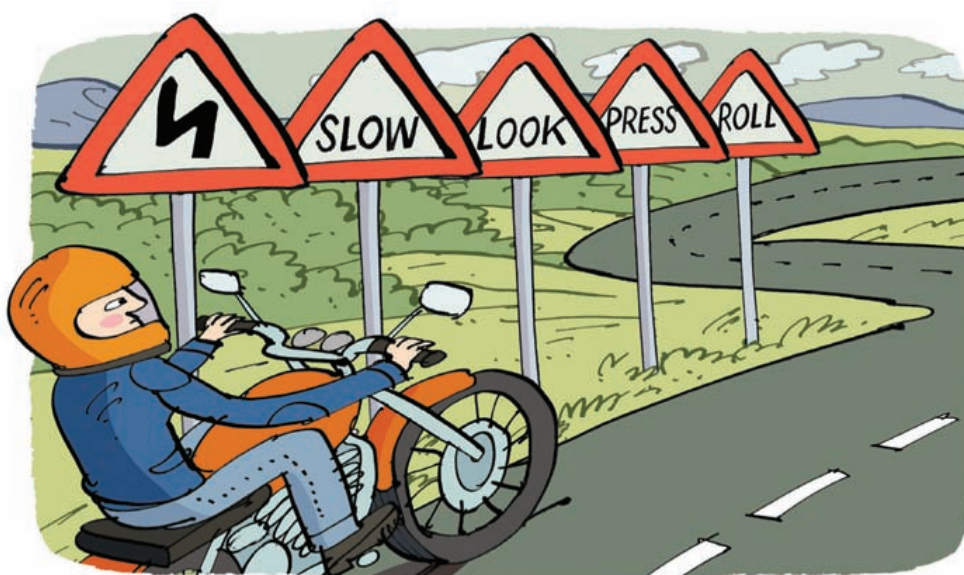
Em curvas ou viradas mais longas, talvez, não seja possível acelerar o tempo todo, mas os mesmos princípios se aplicam. O importante é voltar a acelerar após a redução de velocidade para a curva e depois acelerar para sair dela. Muitas vezes, entretanto, é melhor manter uma velocidade constante, sem reduzir ou acelerar, durante a execução de uma curva longa.

Para os iniciantes, acelerar em uma curva pode não parecer algo natural a ser feito, mas é importante pelas razões que acabamos de discutir. O segredo é acelerar de forma “suave e contínua”; girar o acelerador com tudo só causará problemas.

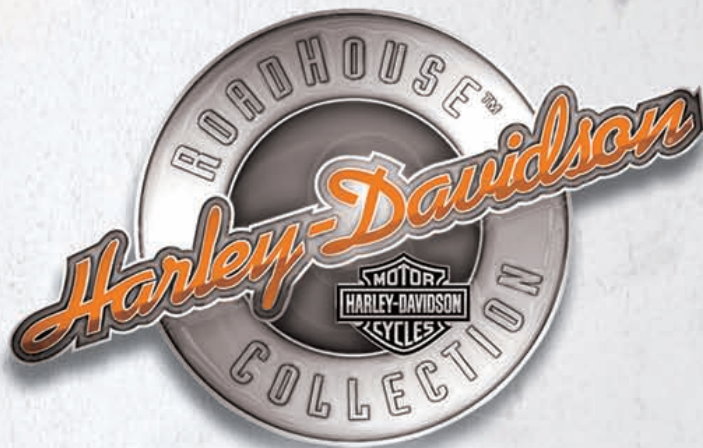
Todos juntos agora

Embora tenhamos dividido o processo de realização das curvas em quatro etapas distintas, com prática e experiência esse procedimento parecerá uma ação contínua. Como tantas coisas no motociclismo (e na vida), a prática e a experiência são fundamentais. Quanto mais você pensar em “reduzir, olhar, empurrar e acelerar” durante sua aprendizagem, mais natural e automático esse processo se tornará. A longo prazo, isso lhe servirá de ajuda para se ocupar mais com tudo o que acontece ao seu redor e lhe ajudará a tornar os seus passeios mais relaxantes, ou excitantes, e seguros. ■

Becky Tillman é treinadora MSF RiderCoach, instrutora Rider's Edge® e Gerente Regional da Rider's Edge, Harley-Davidson Rider Services



HARLEY® PARA SUA CASA



**EXCELENTES PRESENTES
PARA OS MELHORES
MOTOCICLISTAS!**



RoadhouseCollection.com

info@brandedproducts.com

Disponível online, nos pontos de venda autorizados e nas concessionárias
Harley-Davidson. (sujeito a disponibilidade)

Artigos de vidro – Acessórios para bar – Relógios de neon
Banquetas – Mesas de café – Placas decorativas – Mobílias
Espelhos – Material para camping – Placas de Neon – E muito mais!

Ace **PRODUCT MANAGEMENT GROUP, INC.**

H-D, Harley, Harley-Davidson and the Bar & Shield Logo are among the trademarks of H-D Michigan, LLC. ©2012. All Rights Reserved. Manufactured by Ace Product Management Group, Inc. under license from Harley-Davidson Motor Company.

EQUIPE H.O.G.®

PARA GARANTIR A SATISFAÇÃO DE MAIS DE 1 MILHÃO DE MEMBROS DO H.O.G.® EM TODO O MUNDO, EXISTE UM TIME TRABALHANDO PARA QUE TODOS APROVEITEM CADA SEGUNDO DE SUA MOTOCICLETA HARLEY-DAVIDSON® E DE SUA FILIAÇÃO AO H.O.G.®

SEDE



Nigel Villiers
Diretor



Alison Povey
Gerente de Estratégia de Eventos e Execução



Jeremy Pick
Gerente de Operações e Comunicações



Claire Lindsey-Bray
Gerente de Marketing para concessionária



Alexia Harmon
Coordenadora Sênior de Experiência com Consumidor



Vicki Claridge
Finanças



Helen Charlett
Assistente de eventos



Gemma Kirby
Especialista de Operações

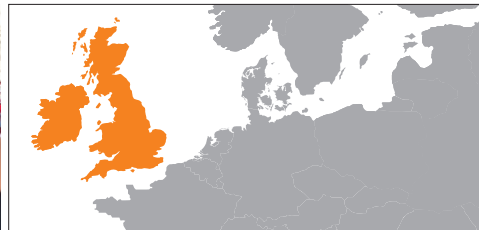


Abigail Hearn
Coordenadora de Experiência com Consumidor

GERENTES H.O.G.® REGIONAIS



REINO UNIDO E IRLANDA Gerente H.O.G.®, Marjorie Rae



FRANÇA Gerente H.O.G.®, Stephane Sahakian



ALEMANHA E ÁUSTRIA Gerente H.O.G.®, Evelyn Doering



ESPAÑA E PORTUGAL Gerente H.O.G.®, Sue Nagel



BENELUX – BÉLGICA, HOLANDA E LUXEMBURGO Gerente H.O.G.®, Liza van Heren



ITÁLIA Gerente H.O.G.®, Giacomo Marzoli



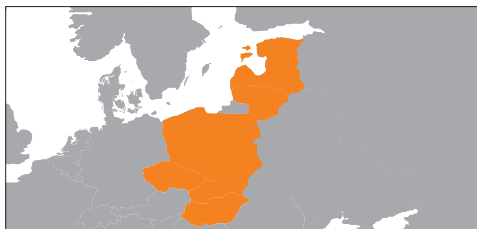
SUIÇA Gerente H.O.G.®, Antoinette Hug



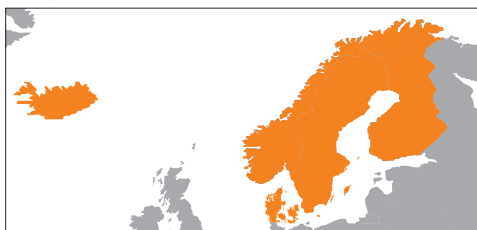


EUROPA ORIENTAL, CENTRAL E ESCANDINÁVIA

Gerente Regional H.O.G.® & de Experiência do Consumidor, Bjorn Solberg



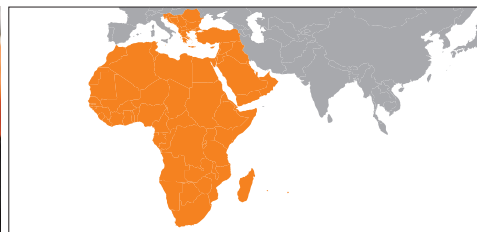
Europa Central



Escandinávia

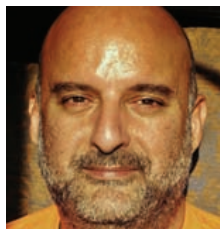


Comunidade dos Estados Independentes

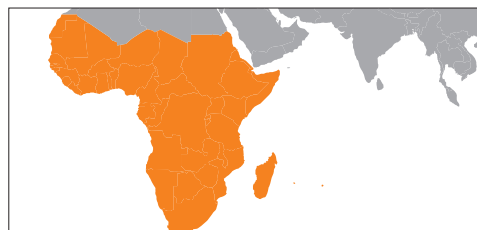


ÁFRICA, ORIENTE MÉDIO & SUDESTE DA EUROPA

Gerente Regional de Experiência do Consumidor, Martin Engelbrecht



Gerente H.O.G.® e de Serviços ao Motociclista – Oriente Médio e norte da África, Ahmed Farahat



África



Sudeste da Europa



AMÉRICA LATINA

Gerente H.O.G.®, Barbie Villacis



Gerente H.O.G.® México, David Yaspik



Gerentes H.O.G.® Brasil, Júlio Vitti e Rafael Borges



ÍNDIA



Gerente Assistente de Marketing, Vijay Thomas & Executivo de Marketing, Milind Shah

VOCÊ ESTÁ TIRANDO O MELHOR PROVEITO DE SUA FILIAÇÃO AO H.O.G.®?

Para garantir sua renovação online, fazer um pré-registro para pacotes de eventos, gerenciar sua filiação e receber sua revista eletrônica do HOG®, você precisa criar um perfil em members.hog.com

É fácil e demora apenas alguns minutos. Veja o que você precisa fazer:

1. Acesse members.hog.com
 2. Clique em **CREATE PROFILE** (Crie um perfil)
- Preencha o formulário. Sabemos que está em inglês por enquanto, por isso, segue tradução abaixo para te ajudar:
3. Coloque seu endereço de email
 4. Crie uma senha
 5. Confira a senha
 6. Coloque seu nome
 7. Coloque a inicial de seu nome do meio, se tiver
 8. Coloque seu sobrenome
 9. Coloque sua data de nascimento com mês, dia e ano
 10. Você é do sexo ♂ (masculino) ou ♀ (feminino)?
 11. Coloque seu número do H.O.G.

Clique em **SAVE CHANGES** (SALVAR ALTERAÇÕES)

Caso tenha algum problema com a criação do seu perfil no site members.hog.com, entre em contato com o SAC Harley-Davidson do Brasil:
E-mail: sac@harley-davidson.com.br
Telefone: 0800-724-1188

FILIAÇÃO AO H.O.G.®

Para saber mais sobre os benefícios de ser um membro "Full" ou "Associate", visite hog.com.

Se você é um membro, certifique-se de se logar no members.hog.com e de criar um perfil. Assim, você garante que ficará por dentro das últimas novidades e benefícios do H.O.G.®

WELCOME H.O.G. MEMBERS

LOGIN

Email Address
 Password
[Forgot your password?](#)
[Forgot your email address?](#)
LOGIN

NEW VISITOR? CREATE A PROFILE.

Create an online profile to access the latest H.O.G. Members Only Website - your online resource to all things H.O.G. The process only takes a few moments. We've updated our login procedures so H.O.G. Members will be able to use the same password on the H.O.G. Members Only site and harley-davidson.com. If you are a new visitor, please take a few moments to [create a profile](#).

CREATE PROFILE

NOT A MEMBER? JOIN NOW!

Join H.O.G. and become a part of the hundreds of thousands of others who feel the same way. [Learn more](#) about the benefits H.O.G. Members enjoy.

Then Join H.O.G. today. You'll ride. You'll have fun.

JOIN NOW

© 2011 - 2012 H-D. All rights reserved. [Legal Notice](#).
 Privacy Policies - [Europe](#), [US](#), [Canada](#), [Australia](#) and other countries.

WELCOME H.O.G. MEMBERS

CREATE YOUR PROFILE [Online Profile Help](#)

If you're a H.O.G. member, enter your membership number below and then you can use your email address and password to login to all of the Harley-Davidson Websites.

Privacy is important to us. To see how we handle your personal information, read our [Privacy Policy](#).

Fields in bold with an asterisk (*) are required.

CREATE NEW LOGIN

Please provide your email address and enter a password. Your password must contain 7 or more characters including at least one letter and one number. It cannot contain spaces.

Email Address *
 Password *
 Verify Password *

PERSONAL

Please tell us about yourself.

First Name * MI Last Name *
 Birth Date (mm/dd/yyyy) * Gender
 Birth Date is required for privacy reasons as we do not collect or maintain information from children.

H.O.G. Membership Number (required for access to H.O.G. Members Only site)
 (Format: US 1234567 or D1234567)

SIGN UP FOR EMAIL

Sign up to receive the latest news from Harley-Davidson.

☒ I WANT TO RECEIVE PROMOTIONAL EMAIL FROM HARLEY-DAVIDSON

By checking the above box, I agree that I have read the [Privacy Policy](#) and that I want to receive promotional email from Harley-Davidson.

SAVE CHANGES **CANCEL**

Guiando por pontos em comum do outro lado do mundo, por **Mark-Hans Richer**

Harley® é sinônimo de liberdade em qualquer idioma

EM AGOSTO, GUIEI uma Harley-Davidson® Street Glide® pelo Planalto do Tibete. Passei por lamaçais profundos e viscosos, com muito cascalho, poças de água de profundidade desconhecida, deformações na pavimentação que pareciam rampas de skate e altitudes acima de 4.800 metros. Guiei enquanto meus pulmões ofegantes queimavam o combustível dos diversos produtos de iaque de meu corpo. Foi uma viagem épica, a viagem de minha vida, e ainda serviu de pontapé inicial para o ano do aniversário de 110 anos da H-D®. Aprendi muitas coisas sobre vocês, sobre mim, sobre a Harley-Davidson® – e sobre os iaques.

Começamos em uma cidade chinesa da qual nunca tinha ouvido falar: Xining – cujos três milhões de habitantes também nunca tinham ouvido falar de mim. Tive o privilégio de guiar com algumas pessoas excelentes – entre elas, quatro novos concessionários chineses e um outro americano – e que compartilharam comigo o amor pela aventura. Nos 2.000 km percorridos pelo Planalto do Tibete até Lhasa, Tibete, compartilhamos um espírito que poderia chamar de “dane-se, vamos guiar”, se ao menos soubesse a palavra chinesa para “guiar”. Viajamos por uma única estrada todo nosso caminho até o Tibete, a qual chamamos de a Rota 66 do Planalto do Tibete: a Estrada 109. Nosso progresso foi marcado por centenas de pequenas lápides brancas à beira da estrada com inscrições pintadas em caracteres vermelhos que continham informações como “Tibete” e os quilômetros totais que tínhamos viajado.

Durante os cinco dias de nossa viagem, provamos o efeito magnético de nossas Harley-Davidson® lindamente sujas. Os moradores locais saltavam dos carros com suas câmeras na mão ou saíam correndo



pelos vilarejos ou pelas praças das pequenas cidades para ficarem reunidos ao nosso redor. Independente se quem tirava as fotos eram soldados em um comboio de passagem ou os policiais locais que só queriam se sentar em nossas motocicletas, todos foram receptivos e estavam curiosos e felizes. Eram apenas pessoas que amavam as Harleys.

Eu usava uma jaqueta preta de couro personalizada durante a viagem. No alto dos pouco mais de 5.000 metros, onde nossa equipe parou para apreciar a incrível vista panorâmica de piscinas de águas glaciais derretidas que marcavam a ampla paisagem abaixo e refletia o sol intenso da elevada altitude em nossas sombras, aprendemos que era um costume repintar os caracteres vermelhos chineses na rocha para marcar esta pausa no ponto mais alto da estrada. Em um impulso, pedi a um chinês para que ele usasse a sua tinta vermelha e escrevesse algo em minha jaqueta que expressasse o seu sentimento em relação à Harley-Davidson®. Apontei para a moto para ter certeza de que ele havia entendido. Então, deixei a manga da minha jaqueta de couro estendida enquanto ele cuidadosamente escrevia a palavra “liberdade” em caracteres chineses, com pinceladas grossas de tinta vermelha (conferi posteriormente para me certificar de que não havia escrito “idiota”). Deixei a tinta secar com o vento da montanha ao guirmos em direção a Lhasa.

Dias depois, estava diante do místico Palácio de Potala, vestindo aquela jaqueta, e refleti profundamente sobre o que tinha aprendido durante a viagem.

Aprendi que a Harley-Davidson® une

as pessoas e as culturas, que durante uma viagem podemos colocar nossas diferenças de lado e desfrutar de um estilo de vida que celebra a ideia de viver um pouco mais livremente. As Harleys podem ajudar as pessoas a fazerem isso em qualquer lugar do mundo.

Aprendi que são as pessoas que fazem com que a Harley-Davidson® seja um ideal, não apenas uma motocicleta. A busca de diversão e liberdade é o sentido de tudo e você está fazendo com que o mundo seja um lugar melhor a cada viagem.

Aprendi que amo estar com pessoas, mesmo que sejam aquelas com as quais não consigo conversar, em um pequeno barraco de telhado de lata, escutando o bater de gravetos sobre ele ou bebendo um “vinho” de embrulhar o estômago. Aprendi que os 110 anos da história dinâmica da Harley-Davidson® são muito mais importantes do que qualquer pessoa nesta empresa.

Aprendi que é a nossa responsabilidade abraçar e preservar o nosso legado mesmo quando o apresentamos aos lugares mais distantes e remotos da Terra. Lugares como as montanhas chinesas, em que as pessoas pintam “liberdade” em jaquetas e compreendem que uma máquina pode ajudá-los a conseguir isso.

E não poderia me esquecer de que aprendi que o iaque é um tipo de gado fabuloso que possui várias utilidades. E não têm gosto de frango; parece mais com... iaque. ■

Mark-Hans Richer é o Vice-Presidente Sênior de Marketing da Harley-Davidson Motor Company

SAIA SEM RUMO SEM SE PERDER

NAVEGADORES GPS TECH ROAD™ ZUMO® 660 E 665. Mais facilidade para tocar com as luvas e fácil de visualizar as informações sob luz solar intensa. Já vem com uma base de dados de concessionárias. Dois anos de garantia.

H-D.COM/ZUMO





KIT DE ALTO-FALANTES E AMPLIFICADORES BOOM!™ AUDIO CRUISER

MÚSICA PARA VIAJAR SEM ENGANAÇÃO

KIT DE ÁUDIO DE ALTA QUALIDADE PROJETADO E DESENVOLVIDO ESPECIALMENTE PARA SUA MOTO SPORTSTER®, SOFTAIL® OU ROAD KING®

- APARÊNCIA E SOM MELHORES QUE OS OFERECIDOS POR AQUELES ENORMES KITS DE ÁUDIO INSTALADOS POSTERIORMENTE
- AMPLIFICADOR DE DOIS CANAIS DE 40 WATTS DISCRETAMENTE INSTALADO NO VISOR
- DOIS ALTO-FALANTES DE 3,5" COM REVESTIMENTO PRETO OU CROMADO MOLDADO POR INJEÇÃO
- SOM DIRETO PARA ONDE INTERESSA: SEUS OUVIDOS
- CONTROLE MANUAL INTEGRADO PERMITE QUE VOCÊ CONTROLE O VOLUME SEM TIRAR AS MÃOS DO GUIDÃO
- ENCAIXE AUXILIAR ACEITA UMA VARIEDADE DE LEITORES PORTÁTEIS
- DISPONÍVEL TAMBÉM PARA INSTALAÇÃO NO PARA-BRISA

BOLSA PARA LEITORES DE MÍDIA PORTÁTEIS PROJETADA PARA MOTOCICLETAS

- CAPA DE NEOPRENE PARA ALTA PROTEÇÃO. IMÃS PRENDEN A BOLSA AO TANQUE DE COMBUSTÍVEL COM MÁXIMA SEGURANÇA
- REVESTIMENTO INTERIOR PROTEGE LEITORES DE VÁRIOS TAMANHOS CONTRA DESLIZES
- ABERTURA TRANSPARENTE PERMITE CONTROLE PELA TELA SENSÍVEL A TOQUE
- DOIS ZÍPERES PERMITEM A SAÍDA DE FONES DE OUVIDO NA PARTE SUPERIOR, INFERIOR OU POR UM DOS LADOS DA BOLSA
- CONECTE FONES DE OUVIDO OU RÁDIO FRONTAL
- FUNCIONAMENTO PERFEITO COM DIVERSOS LEITORES DE MP3 E OUTROS LEITORES. NÃO É ACONSELHADO O USO DE LEITORES DE HD



VISITE O REVENDEDOR HARLEY-DAVIDSON MAIS PRÓXIMO PARA SABER MAIS DETALHES
(ALGUNS ITENS PODEM NÃO ESTAR DISPONÍVEIS NO BRASIL)